GAZETA DE LISBOA.

Quinta feyra 4. de Março de 1717.

ITALIA.

Napoles 2. de Janeyro.

AM-SE poñdo em melhor eſtado as couſas deſte Reyno, pelo grande cuydado com que a Corte de Vienna expede para eſte effeyto as ordens mais convenientes; & pelo zelo com que o noſſo Vice-Rey as executa. Tem-ſe examinado os deſcaminhos que havia na adminiſtraçaõ do dinheyro deſtinado ao pagaméto das tropas, & mariuheyros. Achou-ſe ſerem falecidos deſde hum anno a eſta parte 1600. Soldados Alemaens, & haveremſe pagado os Regimentos, como ſe eſtiveſſem completos; & aſſim ſe pede conta de 70U. ducados, que ſe derão em deſpeza com eſte engano. Fez-ſe tambem hũa liſta dos Officiaes reformados de differentes naçõés, aos quaes ſe deyxou ſoldo inteyro, & naõ fazem ſerviço algum, apparecendo ſómente nas moſtras que ſe paſſaõ todos os mezes. Eſtes ſaõ em numero 1214. & importava cada mez a ſua paga 17U. ducados. Tem-ſe aſſentado em que ſaõ neceſſarias 220. peças de canhaõ de ferro para os navios, & algumas praças; mas havendo-ſe propoſto compralas em Hollanda, ſe repreſentou que ſe podia daqui por diante poupar eſta deſpeza, mandando eſtabelecer hũa fundição em Fiume, & em outras Provincias do Reyno, onde ha minas de ferro. Os Soldados que guarnecião o navio S Leopoldo, que já voltou a eſte porto, ſe repartiraõ pelos Regimentos de Infantaria Italiana; & o do mar ſe tem feito completo com reclutas de Eſclarões, & de Ragazianos. Os quatro mil veſtidos, & paramentos, que ſe mandàram fazer de novo para veſtir, & armar quatro mil homens, ſe mandàraõ meter no Caſtello novo, para ſe diſtribuirem quando parecer conveniente, a fim de ſe evitarem os deſcaminhos, que podiaõ ter nas mãos dos Coroneis. O Conſelho do mar repreſentou tambem, que além da conſignaçaõ que havia de 300U. ducados, para ſe entreterem navios de guerra, eraõ ainda neceſſarios 50U.

A noyte de Natal ſe achou em hũa das ruas deſta Cidade, huma menina de cinco annos morta, ſem cabeça, nem coraçaõ. Fazem-ſe grandes diligencias para ſe deſcobrir o author de crime tão enorme, & com mais eſpecialidade, por ſe entender pelas circunſtancias, ter commettida para algum maleficio nicromantico.

Roma 9 de Janeyro

O Papa continua a lograr tam boa diſpoſiçaõ, que aſſiſte ſem incommodidade a todas as funçoens publicas. Na veſpera de Natal celebrou Miſſa na ſua Capella, & deu a Communhaõ aos Prelados, & aos Gentishomens da ſua Caſa; porém não aſſiſtio ás primeyras veſporas da feſta da Natividade na Capella de Monte Cavallo, onde concorrèraõ os Cardeaes; porq̃ queria fazer os officios no dia ſeguinte. Depois aſſiſtiraõ a Matinas, & à Miſſa da meya noite celebrada pelo Cardeal Priuli. Na meſma noyte chegou a eſta Curia o Conde de Lamberg, deſpachado de Vienna pelo Emperador, para em ſeu nome dar formalmente parte ao Pontifice da tomada de Temeſwar. Apeouſe no Palacio do Cardeal de Scrotenbach, donde paſſou ao do Conde de Gallaſch Embayxador de S. Mag. Imp. em q̃ aſſiſtirá em quanto aqui ſe deriver.

A 25 acompanhado o Papa dos Cardeaes, paſſou à Capella de Monte Cavallo, onde celebrou Pontificalmente a Miſſa do dia, & nos ſeguintes houve as capellas ordinarias nesta feſtividade. A 27. fez o Cardeal Ottoboni ajuntar no Palacio da Chancellaria, a Academia *dell' Arcadi*, na qual ſe recitáraõ muytas obras poeticas em louvor de Sua Santidade, com o motivo das vantagens alcançadas pelas armas Chriſtãas contra os Turcos, & ſe cantáraõ differentes Arias, & Recitados na preſença de doze Cardeaes, & muytas peſſoas de qualidade, que foraõ regalados com muitos generos de refreſco.

A 29. teve o Cardeal de Schrottenbach audiencia de S. Santidade, na qual ſe deteve muyto tempo, & nella lhe deu parte dos *projectos*, que o Emperador tem formado para continuar vigorozamente a guerra contra os inimigos do nome Chriſtão, pedindo lhe juntamente quizeſſe declarar lhe, que ſoccorros podia S. Mag. Imp. eſperar de S. Santidade para eſta campanha. Algum tempo depois foy introduzido o Conde de Lamberg à preſença de S. Santidade com a eſpada à cinta ſem chapeo, & lhe preſentou hua carta de S. Mag. Imp. & depois foy viſitar o Cardeal Paolucci Secretario de Eſtado.

A 30. deu o Papa audiencia aos Cardeaes, & aos ſeus Miniſtros. A 31. aſſiſtio às primeyras Veſperas da Circumciſaõ na Capella de Monte Cavallo, acompanhado de muitos Cardeaes, & depois ſe foraõ eſtes para a Igreja de Jeſus, onde ſe cantou o *Te Deum* pelo felice fim da Campanha do anno paſſado. No 1. deſte mez aſſiſtio na Capella à feſta na forma coſtumada em ſemelhantes dias. A 4. houve *Conſiſtorio ſecreto*, no qual o Eminent Picco em nome do Cardeal Conti, que eſtá muy doente, & foy Camerlingo do Sacro Collegio o anno paſſado; apreſentou a S. Santidade hũa bolſa, a qual S. Santidade lhe tornou a dar, declarando-o de novo por Camerlingo no anno preſente. Propoz depois o Biſpado de Sulmona para Onofre Odierna, & acabou com huma *diſcurſo muito elegante*, no qual, entre outras couſas, falou da gloriоſa Campanha de Hungria, & da conquiſta de Temeſwar; & moſtrando reconhecer, que todos eſtes ſucceſſos felices ſe devem à *interceſſaõ* da Virgem Santiſſima, ordenou que ſe lhe fizeſſe hũa feſta ſolemne dia da a foraçaõ dos Santos Reys: a qual ſe fez com effeito na Igreja de *Liberianas*, & S. Santidade aſſiſtio nella com o Sacro Collegio, & depois da Miſſa ſe cantou o *Te Deum*, a que ſe ſeguio hua ſalva Real do Caſtello de S. Angelo, com repiques de ſinos, & de noyte houve luminarias, fogos de artificio, & outras demonſtraçõs de feſta.

Tem S. Santidade dado eſta ſemana audiencia aos Embayxadores, & Miniſtros. O de Portugal voltou de Neptuno, & recebeo hum Correyo de Lisboa, com o aviſo de lhe haver *o Serenitſſimo Rey ſeu amo* feyto mercê de hũa Comenda de dous mil paraes de renda cada anno, & dado huma penſaõ da meſma quantia ao Cardeal Conti, como Protector do Reyno de Portugal.

Eſperaõ-ſe brevemente neſta Corte dous Principes de Baviera, que vem eſtudar aqui o Direyto Canonico, por comprazer a S. Santidade, que deſeava o fizeſſem aſſim, antes de lhes conceder os Breves de elegibilidade para os Biſpados de Alemanha, que o Eleytor ſeu pay lhe pede, & o Cardeal de Schrottenbach ſolicita em nome do Emperador.

Veneza 16. de Janeyro.

O General Schulemburgo tem acabado os 28. dias da ſua quarentena no Lazareto velho, chegou a 3. do corrente a eſta Cidade, acompanhado de muytos Officiaes, & dos ſeus criados, & ſe alojou em hum Palacio que ſe lhe tinha preparado a S. Barnabé. O Senado o mandou ſaudar, & apreſentarlhe huma eſpada guarnecida de diamantes, avaliada em cinco mil ducados. Na tarde do meſmo dia ſe fez huma prociſſaõ ſolemne na praça de Saõ Marcos, a que aſſiſtiraõ o Senado, & Magiſtrados; & naõ fez o meſmo o Doge, por eſtar de cama incommodado de gotta. Expoz-ſe o Senhor tres dias na Igreja de S. Marcos, onde houve huma grande affluencia de gente, para pedir a Deos a ſua aſſiſtencia contra os Turcos.

Tem-ſe conduzido aqui 18. canhoens, & duas colebrinas, que os Turcos deyxáraõ no ſitio de Corfu, para ſe refunditem, & fazerem outros de novo, & ſó huma peça de huma grandeza extraordinaria, & huma fabrica ſingular, ſe conſervará pela ſua belleza, & raridade. Eſperaõ ſe muytos carros que partiraõ já de Breſcia, & Bergamo, carregados de armas, balas, bombas, & Carcaſſas fabricadas naquelle Paiz, para os armazens, & para o exercito. Trabalha-ſe ſem ceſſar em pôr dous navios da primeyra linha, em eſtado de reforçar a noſſa armada, & ſe armaõ outros dous em Malamoco, que eſtaráõ brevemente promptos a ſe fazer à vela. Vaõ ſe acabando quatro navios da ſegunda linha, & doze galès, alèm das balandras, & galeotas. As levas ſe continuaõ com bom ſucceſſo, aſſim na terra firme, como em Dalmacia; & hoje ſahirão trezentos Soldados Italianos, & Alemaẽs no porto, para ſe embarcarem para Corfu no primeyro navio.

O

O Conde de Noſtitz que governou na Dalmacia as armas da Republica, chegou aqui ha dias, & as cartas vindas daquelle Paiz nos trazem a noticia de haver entrado o Coronel Roſſi com dous mil homens de pè na fronteyra inimiga, & havendo chegado ao Forte de Zanica, eſte depois de aſſeſtada a artelharia, ſe rendeo á diſcrição, havendo dentro 70. Turcos, 110. Chriſtãos, & doze peças de artelharia; & depois de ganhado eſte, rendeo o de Popovo. Os deſenfados do Carnaval ſe começãõ a 4. neſta Cidade, com grande concurſo de Principes, & Nobreza eſtrangeyra.

HELVECIA.

Baſilea 13. de Janeyro.

OS Cantoens de Zurick, & de Berne, não tem recebido ainda reſpoſta do Emperador á ultima carta que lhe eſcrevêraõ, ſobre as differenças q̃ tem com o Abbade de S. Gallo; & aſſim ſe achaõ confuſos entre a eſperança, & o temor. De algum modo confiaõ nos bons officios, que os Miniſtros da Grãa Bretanha hamde fazer a ſeu favor na Corte de Vienna, para que eſte negocio ſe decida com hum acordo razonavel; mas tambem ſabem que a Corte de Roma, & as ſuas creaturas empregaõ todas as ſuas forças em ajuda daquelle Prelado contra os referidos Cantoens. O mayor ſentimento que daqui lhes reſulta, he o haver ceſſado nas Alfandegas Auſtriacas a liberdade que logravão, em virtude da alliança feyta no anno de 1511. com o Emperador Maximiliano, a que chamão commummente a alliança hereditaria, ſem ſe lhes haver precedentemente dado parte do motivo deſta innovação, ſendo de grande prejuizo para o commercio deſtes povos, & eſpecialmente para os de Zurick, & Baſilea.

As inſtruçoens do Marquez de Avarey Embayxador de França não conſiſtem mais que na renovação da antiga alliança com o louvavel corpo Helvetico. Os Cantoens Catholicos procuraõ ter conferencias particulares em caſa deſte Miniſtro; o que inquieta muyto aos Proteſtantes, particularmente aos de Zurick, & Berne.

As cartas de Turim dizem, que Madama Real tivera hum accidente de apoplexia, de que eſtava já melhor; mas que a ſua grande idade lhe fazia receiar alguma recaida mortal. Que ElRey de Sicilia tem feyto levantar praça a mais de 15U homens, & continua com calor as levas para augmentar as ſuas tropas. Os Waldenſes eſtaõ muy receoſos deſtes apreſtos, conſiderando quererá aquelle Principe fazer alguma invaſaõ nas ſuas terras; & neſte caſo recorrem ao Cantaõ de Berne, & aos Cantoens Catholicos ſeus antigos Aliados, pedindolhes aſſiſtencia.

Eſcreve-ſe de Milão, que o Principe de Leeuwenſtein Wertheim, novo Governador daquelle Ducado, começa a exercitar o ſeu emprego com grande acceitação dos povos, que tem renovado as leys antigas, concernentes aos homicidios, & a trazer armas; & que não ſómente fez diminuir o preço do paõ, mas tambem o impoſto que ſe pagava ſobre o ſal, & ſobre a farinha.

ALEMANHA.

Vienna 20. de Janeyro.

O Emperador teve Conſelho ſecreto ſobre as preſentes occurrencias nos dias 14. 15. & 16. deſte mez; & perſiſte no deſignio de fazer entrar o ſeu Exercito em campanha muito cedo, para o que ſe trabalha ſem ceſſar nos Armazens, em refundir os canhões, que não podiaõ já ter uſo, & fundir peças de novo, que ſe mandaraõ conduzir a Hungria, com quantidade de granadas, bombas, & balas, com outros petrechos de guerra. Mandaſe tambem comprar quantidade de feno, para que a Cavallaria tenha a ſubſiſtencia neceſſaria, antes da herva nova. Fez-ſe na preſença de S. Mag. Imperial a experiencia de hum novo invento, para lançar granadas cem paſſos mais longe, o que ſe executou como ſe prometia. O dinheyro para as deſpezas mais preciſas da Campanha, eſtá prompto. Aſſegura-ſe que o Conde Guido de Starremberg terá o governo da Infanteria, & que o Principe Eugenio partirá no principio do mez de Abril para começar logo as operações da guerra.

A negociação que ſe fazia com o Landgrave de Haſſia-Caſſel para haver algũas das ſuas tropas, tem parado, por pertender aquelle Principe, que ellas façaõ hum corpo ſeparado,

campan-

campando ſempre juntas, & que tenhão hum Commiſſario, & hum Capellão proprios; no que o Emperador não conſente. S. Mag. Imp fa levantar 15U. homens no Ducado de Wirtemberg, & ſuas vizinhanças, que ſervirão para fazer completos os ſeus Regimentos. Como ſe tem noticia certa, de que os Turcos pertendem pôr eſte anno em campo numeroſiſſimas forças; & ſegundo todas as apparencias, do ſucceſſo deſta Campanha ha de depender o deſta guerra, ſe puzarão para Hungria muitos Regimentos de Italia, ainda que ſe tema naquelle paiz algũa perturbação.

Sabado paſſado de tarde houve em Palacio o divertimento da Opera, com excellente muſica, & de noyte cearão SS. Mag. Imper. em caſa da Senhora Emperatriz Amalia. Hontem de manhãa ſe divertio o Emperador na caça, & veyo jantar a Palacio. O Conde de Waldeck chegou aqui a 17. para continuar o ſeu proceſſo contra o Landgrave de Haſſia Caſſel. O Conde de Lucx, Embayxador de França, ſe prepara para voltar a Pariz.

Ratisbona 22. de Janeyro.

SAbado à tarde ſe leu publicamente em hũa aſſemblea extraordinaria da Dieta, hum Decreto de Commiſſaõ Imperial, pelo qual o Emperador exhorta os Eſtados do Imperio a tomar hũa boa reſoluçaõ contra a aſſiſtencia das tropas eſtrangeyras em Mecklenburgo, & outros Paizes do Imperio, a fim de ſe evitarem as más conſequencias, que póde produzir, & de ſe conſervar em paz, & tranquilidade o meſmo Imperio.

Sobre o particular da diminuiçaõ que pede a Cidade de Colonia, na parte que deve contribuir para as deſpezas do Imperio, a que os Miniſtros Proteſtantes ſe tem oppoſto; tem havido de novo grandes conteſtações entre eſtes, & os Eſtados Catholicos, repreſentando os ultimos, que eſte negocio he taõ dilatado, que poderá ſer cauſa de ſe diſſolver a Dieta; porque os Proteſtantes pegarão no ponto dos Mercadores de Colonia Proteſtantes, tomando o por caſo de Religião, devendo conſiderallo puramente civil; porém os Proteſtantes ao contrario moſtrarão que tinhão direyto para ſe meter tanto em hum como em outro, ſegundo o artigo 5. § 52. do Tratado de Weſtphalia, & que aſſim ſofrerião antes que ſe diſſolveſſe a Dieta, do que renunciar o direyto eſtabelecido por aquelle Tratado; acreſcentando que eſte negocio não comprehendia todo o corpo Catholico do Imperio, mas unicamente hũa Cidade Catholica, que havendo procedido contra as convenções da paz, devia ſer obrigada a dar huma ſatisfação à juſtiça que fez aos Mercadores Proteſtantes, & que tanto que aſſim a fizeſſe, eſtavão os Miniſtros Proteſtantes promptos a ſe conformar com os mais.

Berlim 16. de Janeyro.

SUas Mag. vierão aqui de Charlottenburgo anteh ontem, & ElRey ſe demorará algũs dias nella Cidade, para paſſar moſtra às ſuas tropas, que ſe hão de ajuntar nella vizinhança, para paſſarem, conforme ſe diz, a Hungria em ſerviço do Emperador. Tambem S. Mag. tem reſolto fazer ajuntar todos os Officiaes, & ſoldados eſtropiados, para formar dous baraltões, que terão mettidos em guarniçaõ, hum em Spendau, & outro em Peitz, & entre eſtes ſe metterá hum bom numero de rapazes de 14 até 15. annos, para que aprendaõ delles os principios da arte militar, & depois ſe incorporarão em outros Regimentos. Hontem houve Conſelho ſecreto, & acabado elle paſſou S. Mag. ao Arſenal, & à fundiçaõ, onde vio provar os canhões de 36. & 18. libras de bala que alli ſe fundirão de novo. Anthontem à noyte ſe celebrou em Palacio o anniverſario do nacimento do Principe Real de Pruſſia, que entrou no certo anno de ſua idade. Monſ. Hesch, Miniſtro d'ElRey da Gran Bretanha, como Electoral de Bruniwick, a quem S. Mag. Britan. fez do ſeu Conſelho ſecreto, voltou aqui de Hanover.

Hamburgo 19. de Janeyro.

FAlla ſe mais que nunca no Congreſſo de Bruniwick, & ſe eſpera que a paz do Norte ſe concluirá na Primavera proxima, ou que ao menos haverá hum armiſticio entre as Potencias que fazem eſta guerra, ſem embargo dos grandes apreſtos que para ella ſe fazem de ambas as partes. As cartas de Copenhaguen de 13. dizem, que ElRey de Dinamarca ſe divertio muytas vezes na comedia, & nas aſſembleas, & aſſiſtira em huma mascarada, que a 11. ſe fizera em caſa do Duque de Sleswyck, mas que ſem embargo de ſe divertir, não deyxa de cuydar muyto nos apreſtos da armada, para que poſſa poſſe no mar a tempo conveniente.

niente. As de Noruega dizem, que os Suecos, que ainda estão acampados perto de Swinesund, não tem emprendido nada contra aquelle Paiz; & que se não sobreviet algum gelo forte, serão obrigados a recolherse, deyxando a empreza, por causa de quantidade de rios que cortão o Paiz; & elles não podem passar com o Exercito, sem estarem congeladas as aguas; & que alèm disto tem cahido huma grande quantidade de neve, que faz muy difficeis, & perigosas as passagens das montanhas; mas que no caso que elles venção todos estes obstaculos, encontrarão a resistencia dos Dinamarquezes, que tem feyto todas as disposiçoens necessarias para lhes defender a entrada.

Avisa se de Varsovia, que Monſ Grudzinski se fez cabeça das companhias que se tinhão despedido, pertendendo formar huma confederação nova; & que para este effeyto tem tomado o titulo de Marichal da reconfederação. Tambem se escreve, que ainda que os Marichaes dos Confederados insistem em q os Ecclesiasticos sejão obrigados a pagar os impostos como os seculares, ElRey o não quer consentir, por não haver ley alguma do Reyno que a isso os obrigue; & que o Bispo de Cujavia fizera tambem hum protesto solemne contra a pertenção dos Marichaes.

Quatro Regimentos das tropas de Saxonia-Gotha, que tinhão servido no Rhin superior, passão em serviço do Emperador para a Italia, & dizem que varios Principes do Imperio se tem offerecido a S Mag para o irem servir em Italia, ou Hungria. A Nobreza de Mecklenburgo se vay reconciliando ao Paiz; & se entende se concluirão amigavelmente as differenças, que ha entre ella, & o seu Duque. As reclutas destinadas para as tropas Imperiaes, marchão de roda a parte para se irem incorporar nos Regimentos porque forem repartidas.

PAIZ BAYXO.

Haya 3. de Fevereyro.

OS Estados da Provincia de Hollanda se ajuntárão Sesta feyra passada, & vão continuando esta semana as suas assembleas O Abbade du Bois, Embayxador de França, voltou aqui de Amsterdão, onde tinha passado, & se prepara para partir dentro em tres dias para Paiz. O Barão de Heems, Enviado extraordinario do Emperador, esteve anteontem em conferencia com os Deputados de S. A. P. Na noyte de hum para dous do corrente, passou por esta Corte para Hannover, hum Expresso do Principe de Galles, & referio, que estando já no mar huma legoa distante da costa, ouvira hum grande estrondo de artelharia para a parte de Margate; & como o vento com que ElRey da Grãa Bretanha partio daqui era muy favoravel, se entende chegaria alli S Mag Britanica naquella hora.

Todas as cartas que neste Paiz se recebem da Corte de França, & de outras partes daquelle Reyno, não fallão mais que na Constituição, & na confusão em que tudo se acha por este respeyto, & cada partido conta as suas ventagens. Na conferencia que se fez no *Palais Royal* em 18. deste mez, se diz que ficando nella os Cardeaes chegados hum ao outro, tiverão occasião de se cumprimentarem, & que se fallárão com agrado; de que o Cardeal de Rohan tomou motivo para querer persuadir ao de Noailhes, que estavão todos do mesmo sentimento, em quanto ao fundo da Doutrina, concluindo, que sendo assim não era necessario fazer exame do corpo da Doutrina, para convirem todos os Bispos nelle; que antes seria mais conveniente começar por convir em hum projecto de aceitação, como se tinha determinado em huma assemblea de 50. Bispos do seu partido, com a pluralidade de 22. votos; mas como isto era contravir ao que se tinha resoluto na conferencia precedente de 14. com o consentimento do Principe Regente, se oppoz o Cardeal de Noailhes, & os seus Bispos fortemente a esta proposição; & S. A. Real se poz da sua parte, & disse: *Que pois se tinha convindo em começar pelo exame da doutrina, era necessario seguir esta ordem* Nesta conformidade se começou a liçaõ da casta que os Bispos Constitucionarios escrevèrão ao Duque Regente, & se continuou a ler na conferencia de 22. Os do partido do Cardeal de Rohan escrevèrão de outra maneyra a resulta desta conferencia, querendo fazer crer haverem alcançado do Cardeal de Noailhes alguma palavra favoravel ao seu designio, o que se duvida.

Bruſſelas 1. de Fevereyro.

COmo de dia em dia ſe eſpera mudança em todos os Magiſtrados das Cidades deſte Paiz, ſe acha neſta hũ extraordinario concurſo de peſſoas, que vem de todas as Provincias, particularmente da de Flandes, a pertender empregos; & o Marquez de Prié ſe occupa de dia, & de noyte em dar audiencia. Eſpera-ſe brevemente da Corte de Vienna a deciſão ſobre o repartimento das Provincias Auſtriacas, & depois ſe paſſarão ordens para poderem tomar poſſe dos empregos as peſſoas que nelles forem providos.

O Magiſtrado deſta Cidade em corpo, apreſentou ao Marquez de Prié o ſeu donativo gratuito de 18U. florins de Barbante, que lhe foy acordado, ſegundo o coſtume antigo, obſervado pelas Cidades principaes do Paiz. Os Eſtados deſta Provincia eſtão convocados para 4. deſte mez, & todos os Biſpos, & Prelados tem ordem para ſe acharem no meſmo dia neſta Cidade, a fim de conſiderarem os meyos de pagar o ſubſidio, que o Papa concede a S. Mag. Imp. nas rendas Eccleſiaſticas.

FRANC, A.

Paiz 1. de Fevereyro.

SUa Mag. Chriſt. deu audiencia a 26. do paſſado ao Barão de Spaar, Embayxador extraordinario del Rey de Suecia, que ſe deſpedio para voltar à ſua Corte, & a 28. teve audiencia da Senhora Duqueza de Berry no Palacio de Luxemburgo. O Barão de Goris, primeyro Miniſtro de Sua Mageſt. Sueca, que eſteve incognito nella Cidade algumas ſemanas, teve muytas conferencias com os principaes Chefes dos Conſelhos do Reyno, & ſahio daqui (conforme ſe aſſegura) muy ſatisfeyto do ſucceſſo da ſua negociação.

O Marquez de Alegre foy nomeado pelo Duque Regente, para aſſiſtir da parte de S. Mag. no Congreſſo de Brunſwick, o qual dizem principiara brevemente. A ratificação do Tratado da triple alliança, concluido na Haya, para conſervação da paz de Utrecht, foy mandada a Hollanda para alli ſe trocarem. Dizem que Hespanha pertende tambem ſer comprehendida no meſmo Tratado. O Duque de la Feulhada, que eſta nomeado ha muyto tempo para ir por Embayxador a Roma, recebeo novamente ordens preciſas para partir daqui dentro de dous mezes ao mais tardar, & ſe lhe preparão inſtruçoens particulares para as Cortes de Italia, entre outras para as de Saboya, Veneza, & Toſcana. O Miniſtro del Rey de Sicilia, que reſide neſta Corte, tem muytas conferencias com o Marichal de Huxelles, & outros Miniſtros do Conſelho, & nellas ſe acha muytas vezes o Enviado do Grão Duque de Toſcana; o que ſe entende ſer ſem duvida ſobre o eſtado das couſas de Italia; porque ſe tem a noticia de ſe achar tam debilitado de forças o meſmo Grão Duque, que não dá muytas eſperanças de vida.

O Conſelho da Regencia deſpedio do ſerviço varios Engenheytos Francezes, que ſem licença da Corte, eſtiverão no ſerviço de Hespanha, para fortificar Barcelona, Roſes, & outras Praças de Catalunha. Falla-ſe em ſe fazer huma propoſição ao Conſelho de Eſtado, ſobre todos os outros que eſtão actualmente ſervindo a meſma Coroa, ſe devem ſer deſpedidos, ou ſe ſe lhes deve dar bayxa nos ſoldos annuaes. Falla-ſe diversamente ſobre a vinda do Duque de Santa Croce, Grande de Hespanha, que chegou de Madrid a 17. do paſſado, & ſe alojou no Palacio do Duque de la Feulhada, tem ver o Principe de Ceſſamare, Embayxador del Rey Catholico. Alguns entendem que não tem outro motivo, mais que o deſejo de correr mundo; outros dizem, lhe ſuccedeo caſo, que o obrigou a ſahir com preſſa, & que hũ criado do Duque de Santo Agnan meſo Embayxador lhe deu ajuda.

Eſcreve-ſe de Breſt, haverem chegado àquelle porto tres navios da Nova Hespanha com huma carga de importancia de quatro milhoens; & a Porto Luis cinco das Ilhas da America. Tem chegado eſtes dias de Rohan perto de 28. milhoens em Luizes de ouro velhos, para ſe reformarem na Caſa da moeda. Aqui appareceo hum arreſto do Parlamento de Bourdeus, pelo qual ſe prohibe poderem-ſe vender, ou divulgar quaeſquer Bullas, ou Breves da Corte de Roma, ſem cartas patentes del Rey, ou ſejão impreſſas, ou copiadas.

Conforme as cartas de Avinhão de 14. do paſſado, tinha chegado àquella Cidade na terça feyra precedente o Conde de Matt, da Corte de Roma, onde eſteve alojado no Palacio do Cardeal Gualtieri. Eſte Conde foy alli convidado varias vezes a jantar pelo Cardeal Albani, & teve

teve baſtantes audiencias de Sua Santidade; porém não pode conſeguir nenhum ſubſidio de dinheyro, nem outra reſpoſta ſobre a partida do Pretendente da Grãa Bretanha de Aviuhão, mais que o dizer que não podia dar leys em França. Aſſegura-ſe que a Rainha viuva da Gran Bretanha ſe retirará de S. Germain para a Corte do Duque de Modena ſeu irmão, para alli acabar os ſeus dias.

Algũs aviſos de Italia dizem, que os Officiaes que ſe achavaõ em Turim, tinhaõ recebido ordem de paſſar logo para os ſeus Regimentos, & os Capitães ter as ſuas Companhias completas no mez de Março. Que as tropas que eſtão aquarteladas no Condado de Niza, Principado do Piemonte, & Ducados de Saboya, & Monferrato, receberão ordem para eſtarem promptos a marchar, tanto que as neves ſe desfizerem; entende-ſe que ſe juntarão todas na vizinhança de Vercelli. Acreſcenta-ſe haverem chegado á Villa Franca cinco navios de Sicilia, carregados de levas, que ſe fizeraõ naquelle Reyno, com quantidade de armas, & munições, & algumas ſommas de dinheyro para S. Mag. Siciliana.

Em Stratzburgo, & em todas as outras Cidades de Alſacia ha prohibiçaõ para não deixarem ſahir do Paiz cavallos para o Imperio; & o Governador de Hunninghe tem tambem ordem para os naõ deyxar paſſar aos Elguizaros. Doze dos Moſqueteyros mais antigos, foraõ feytos por S. Mag. Cavalleyros da Ordem de S. Luiz. A Condeſſa de Soiſſon, mulher do ultimo Conde deſte nome, chegou de Vienna a eſta Cidade ha poucos dias, & ſe retirou ao Convento de *Bellechaſſe*, onde quer viver com repouſo o tempo que tiver de vida. O Duque de Valentinois Par de França, Jaques de Matignon, tomou poſſe do aſſento no Parlamento de Pariz. De todas as taxas que a Camara das juſtiças tem feyto, que importaõ perto de 168. milhões, apenas haverá entrado a terça parte nos Cofres Reaes; de maneyra que será neceſſario muito tempo para a Coroa eſtar *livre de dividas*. Dizem que ſe querem tomar contas aos Adminiſtradores dos Hoſpitaes, & ſe começa já a inquietar os ſeus ſubalternos. Continua-ſe a fallar em hua impoſiçaõ Real, & ſe aſſegura que a eſtabelecerãõ brevemente, & que ſe tem já nomeado Commiſſarios, que paſſaraõ para eſte effeyto ás Provincias. O Conde de Koningſeck, Embayxador do Emperador, ſe eſpera aqui por inſtantes.

HESPANHA.

Madrid 19. de Fevereyro.

COntinuando o governo na reforma dos Tribunaes, o fez tambem ao das Ordens; & ſe mandou ficar conſervado no emprego de Preſidente o Marquez de Bedmar, nomeando-ſe por Conſelheyros a D. Vicente Araciel, D. Vicente Monſerrate, D. Joſeph Patinho, (mas eſte ſem ordenado) D. Rodrigo de Cepeda, D. Fernando Lujan, D. Antonio Franciſco Aguado, D. Bento de Nava, & D. Diogo Santos. Por Fiſcal a D. Thomás Molinilho, & por Secretario a D. Diogo de Morales; & que ficaſſem apoſentados por cauſa dos ſeus achaques, o Marquez de Orelhana, D. Alonſo de Torralva, & D. Franciſco Santelizes, aos quaes ficaõ correndo os ſeus meſmos ordenados com mais algum augmento. Eſpera-ſe todos os dias a reformaçaõ do Conſelho de Caſtella, em que ha tanto tempo ſe falla. O novo Preſidente da Fazenda tem feyto varias repreſentações a S. Mag. moſtrando-lhe ſer impoſſivel cumprir as obrigações de ſeu emprego; porque mandando-ſe meter todas as rendas Reaes na Theſouraria géral de Guerra, ſe lhe tirão os meyos de exercitar os ſeus arbitrios.

Tambem mandou S. Mag. por ſeu Real Decreto, que nenhum dos ſeus Miniſtros poſſa ter mais que o ordenado de hũ emprego; & que os que exercitaõ mais de hum, elejaõ o em que querem ſervir, para largar os outros.

O Conde de Lanoy, Capitaõ de Granadeyros, do Regimento das guardas Valonas, foy por S. Mag. nomeado Sargento mór do meſmo Regimento, no qual deu tambem duas Companhias ao Barão de Tuldin, & a Monſ. Du-Chatel. A Senhora Duqueza de la Mirandola, depois de cinco dias de grande perigo, pario hũa menina de ſete mezes, taõ robuſta, como ſe foſſe de tempo regular.

As cartas de Catalunha dizem, que ſe trabalha com muita preſſa nas fortificações de Barcelona,

celona, Roſes, & outras Praças, em que ſe occupa hum grande numero de gente, para cuja ſubſiſtencia ſe fazem armazens de provimentos, & que para eſte effeyto partirão 15. barcas Catalãs a carregar de trigo em Languedoc, no porto de Cette, & tem ido outras muytas embarcações de Barcelona aos Portos de Provença.

PORTUGAL.

Lisboa 4 de Março.

O Senhor Patriarcha de Lisboa Occidental deu principio ſegunda feyra à viſita da ſua Diocefi na meſma Sè, & Parochias Patriarchal, onde terça feyra crifmou a muytas peſſoas, fazendo tudo na fórma do Ceremonial Romano. Hoje continuará o meſmo na Igreja de S. Nicolao. Na meſma ſegunda feyra fez a Academia dos Illuſtrados com grande magnificencia a leitura do Certame, que propoz em applauſo da erecção da nova Sè Patriarchal, na preſença de huma grande multidaõ de Nobreza, & de curioſos, ſendo Juizes das obras dos Academicos, os Marquezes de Valença, & Alegrete, & o Conde da Ericeyra.

A Rainha noſſa Senhora foy ſegunda feyra a Belem, & na terça viſitou todo o Convento das Religioſas Carmelitas Deſcalças, da Conceiçaõ dos Cardaes. Hontem principiou a Novena de S. Francifco Xavier, na Caſa Profeſſa de de S. Roque dos Padres da Companhia.

Ao Capitaõ de Cavallos que foy do Regimento do Algarve Antonio Furtado de Mendonça, filho do Deſembargador Manoel Becudo de Mendonça, Miniſtro bem conhecido neſte Reyno, foy Sua Mag ſervido nomear Governador, & Capitaõ General da Ilha de S. Thomè.

Em 1. do corrente ſe ajuſtàraõ os Cambios na Praça deſta Cidade, Amſterdaõ 47 à 46 ½ Londres 5. 7 ½ Madrid 3025. Cadiz Genova 800. Liorne 795. Pariz

BARBARIA.

Argel 24 de Dezembro de 1716.

A Eſte porto chegou rendido hum navio Portuguez de 12. peças chamado o Rio Real, com o Capitaõ Ignacio Franciſco Barboſa, o qual refere, que havendo ſahido da Bahia carregado de açucar, & tabaco para Lisboa, ſe perdèra da frota com q̃ vinha, & continuando a ſua viagem, foy acometido na altura do Cabo de Eſpichel por hum Corſario Argelino de 38. peças, & grande numero de gente, & ſem embargo de ter pouco mais de 30. peſſoas, ſe defendéra meyo dia com grande valor, ſendo abordado duas vezes, em que os inimigos recebérão grande deſtroço; atè que ſendo ferido perigoſamente com duas balas, & morta, ou ferida metade da ſua gente, foi a obrigado a render-ſe.

Depois deſte chegou apreſado outro Portuguez carregado de vinho, agua-ardente, pano de linho, & varias couſas, ſahido do Porto para o Braſil, o qual foy tomado por outro Corſario deſta Cidade na altura de Lisboa, a 5. legoas ao mar; & mandando-o para aqui, ficou o Corſario eſperando na meſma altura outro, que tinha noticia eſtava para ſahir da meſma Cidade do Porto. Ao preſente ſe achaõ quatro navios daqui a corço, & ſe ficão aparelhando com toda a preça leis de grande força.

Faz-ſe a ſaber a toda a peſſoa, que no Eſtado da India ſaõ falecidos Manoel Rodrigues de Matos, Lopo Alvares da Fonſeca, Antonio de Moraes, & Joaõ Soares da Coſta; & porque naõ ſe ſabe de que terras eraõ, havendo delles algum aſcendente, ou deſcendente, póde vir falar com quem faz as Gazetas, que lhe dará noticia da herança que lhe pertence por morte deſſes ſugeytos.

LISBOA OCCIDENTAL. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impreſſor de S. Mag.
Com todas as licenças neceſſarias, & Privilegio Real.

GAZETA DE LISBOA.

Quinta feyra 11. *de Março de* 1717.

TURQUIA.

Smirna 14. *de Dezembro de* 1716.

EM todo o Imperio Ottomano se continuaõ os apresthos militares com muyta pressa, para poder continuar a guerra na campanha proxima contra os Christaõs, *mais vigorosamente* que na passada. Aqui corre a copia de huma carta, que o novo Graõ Vizir Chalil Pazzova escreveo, no mez de Outubro passado, depois da sua elevaçaõ ao Vizirato, a Mõs. des Alleurs Embayxador de França na Corte Ottomana, na qual mostra querer entreter huma boa harmonia com os Ministros estrangeyros contra a maxima do seu predecessor, que a todos tratava com fereza, & arrogancia.

A' instancia do mesmo Vizir defunto, foy deposto da dignidade de Patriarcha de Constantinopla, do rito Grego, Monsenhor Cosme, & estabelecido em seu lugar Monsenhor Jeremias, que desejoso do Patriarcado solicitou a sua deposiçaõ, & desterro. O deposto foy trazido aqui de Constantinopla os dias passados por hum Chiaux, ou Ministro da Corte, que o deve conduzir a hum Convento situado no monte Sinai, que lhe foy nomeado para lugar do seu degredo.

POLONIA.

Varsovia 22. *de Janeyro.*

O Nuncio de Sua Santidade, & os Ministros do Emperador, & de Veneza, fazem todas as instancias possiveis, para que esta Republica queira declarar guerra contra os Turcos, na conformidade do Tratado de alliança concluido com o Emperador Leopoldo; porèm até agora naõ tem visto fruto do seu trabalho; porque só se lhes tem respondido, que as discordias intestinas naõ acabàraõ ainda de todo, & que o exercito da Coroa se naõ acha em estado de entrar em campanha; mas que no caso que a paz totalmente se ajuste, se poderà cuydar em cumprir as obrigaçoens da dita alliança.

Ambos os Generaes fizerão já o desejado juramento, que entre outras circunstancias comprehende, que não pertenderaõ contribuiçoens dos bens da Nobreza; porèm dizem que o General menor depois do juramento declarára, que esse causaria ainda mayor damno à Republica; porque neste caso pagariaõ os Ecclesiasticos os quarteis de Inverno, & os soldos do Exercito da Coroa; & assim pertendeo que os Confederados se opposessem a este ponto, com hum protesto solemne. Com effeyto os seus Marichaes insinuárão pouco depois a ElRey, que antes de trocadas as ratificaçoens, era necessario convir em dous pontos: o primeyro, que os bens Ecclesiasticos deviaõ contribuir tambem para a subsistencia das tropas; o segundo, que se devia adoçar o artigo que pertence aos descontentes; porèm ElRey não quiz consentir de nenhuma maneyra no primeyro. Os Ecclesiasticos fizerão tambem protestos em contrario, & o ajuste se vio quasi em termos de se desvanecer de todo, & se tornar às armas; porém cõtinuando-se as conferencias nesta Cidade em casa do Bispo de Cujavia, & em Praga em casa dos Marichaes dos Confederados, se tornaraõ a ajustar de maneyra, que só falta por se regular a repartiçaõ das tropas pelos Palatinados do Reyno, & fazer as taxas das suas contribuiçoens, o que se poderá conseguir em hum, ou dous dias, & neste caso os Marichaes dos Confederados, que ainda naõ vieraõ à Corte, como já disse, por causa de se achar mal congelado o Wissel, poderáõ chegar aqui à manhãa, ou no dia seguinte a beijar a maõ a Sua Mag. porque se assegura, que a conferencia que hoje se fez em Praga, será a ultima.

A Dieta geral começará brevemente as suas assembleas. O emprego que se acha vago de Staroste de Ploskova, *naõ foy* provido como se dizia no General Flemming, porem he certo ser hum dos principaes oppositores a elle, com Mons. Leduckousky Marichal dos Confederados, & o Palatino de Masuria. O General Roenne Commandante das tropas Russianas,

que tomárão quarteis em Leopol, no territorio de Zolkiew, & em outros lugares, falecco hũ poucos dias, depois de haver eſtabelecido as contribuiçoens. Corre voz de vir outro corpo de tropas da meſma nação em marcha para Jaroſlavia. As de Saxonia não ſahirão atégora do Paiz; & pela meſma razão ſe não ſeparárão tambem as Confederadas.

Dantzick 27. de Janeyro.

HOje chegou aqui hum Expreſſo deſpachado de Varſovia, com a agradavel noticia, de haverem acabado de ajuſtar os Confederados de Polonia em 23. deſte mez, todos os pontos que impediáõ a troca das ratificaçoens do ultimo Tratado de pacificação, & declararem ao meſmo tempo, que obſervarão pontualmente todos os artigos delle.

ALEMANHA.

Vienna 17. de Janeyro.

SAbbado paſſado, em que a Igreja celebrava a feſta dos Deſpoſorios da Virgem noſſa Senhora cõ o glorioſo Patriarcha S. Joſeph, foy o Emperador pela manhãa viſitar a Igreja de noſſa Senhora de Letzing, huma legoa diſtante della Cidade; & ſobre a tarde foy á dos Carmelitas Deſcalços, com hum numeroſo acompanhamento de Cavalleyros do Tuſaõ de ouro, & de outras peſſoas de diſtincção, com as quaes aſſiſtio tambem á prociſſaõ, que ſe fez daquella Igreja á Coluna, que ſe levantou na praça do Mercado á honra deſte myſterio. Segunda feyra aſſiſtio tambem á feſta da Converſaõ de S. Paulo na Igreja Parochial de S. Miguel. Na terça feyra ſe divertio na caça nas vizinhanças della Cidade; & como naquelle dia ſe coſtuma celebrar o anniverſario, do em que Sua Mag. Imp. ſe reſtituhio de Catalunha a eſta Corte, o cumprimentáraõ todos os Miniſtros eſtrangeyros, & toda a Nobreza. Tem tido tambem eſtes dias os divertimentos de operas, & bayles, & outros do Carnaval; porèm nenhuma deſtas applicaçoens de devoção, & deſenfado, lhe impede o dar audiencia todos os dias, & fazer frequentes Conſelhos ſobre os negocios da preſente conjuntura.

Algumas cartas de Conſtantinopla, eſcritas por peſſoa confidente, exagerão os apreſtos que ſe fazem em Turquia para a continuação da guerra, dizendo que o Sultão, & os ſeus Miniſtros tinhão projectado pôr em campanha 600. ou 700U. homens, repartidos em varios exercitos, para moſtrar aos Chriſtãos, que a perda de hũa batalha não he baſtante para deſanimar os Ottomanos, & obrigallos a aceitar hũa paz vergonhoſa. Que o meſmo Sultão tinha eſcrito de Adrianopoli, lhe mandaſſem o grande eſtandarte de Mahomet, para animar todos os Mahometanos a tomar as armas contra os Chriſtãos; mas o Mouſti, & outros Miniſtros inclinados á paz, ſe oppuzeráõ a eſta ordem, declarando que não convinha arriſcar hũa peça tam preciola: havendo entre eſtes alguns, que ſaõ de opinião de fazer mudar o miniſterio, & procurar a paz.

As cartas de Peterwara dizem referem, que havendo paſſado os Rios Save, & Drave, hum corpo de Turcos, & Tartaros, em 17. tomáraõ por aſſalto repentino hũa Praça chamada Frick, vizinha a Sirmio, paſſando á eſpada quantidade de gente, & entre elles o Coronel dos Raſcianos Monaſterli, deixando feytos em muytas outras partes grandes eſtragos; o que fez tomar as armas ás noſſas tropas em muytos dos poſtos circonvizinhos.

As de Buda dizem que os Turcos, & Tartaros na ultima entrada, que fizeráõ em Hungria, mataráõ 351. Raſcianos, & 118. Alemães do Regimento de Locatelli, levando mais de 2U. cabeças de gado. Para ſe evitar outro ſemelhante infulto, ſe tem mandado ordem ás guarniçoẽs de Temeſwar, & lugares da ſua vizinhança, para eſtarem com muita cautela, & vigiarem com cuydado os movimentos dos inimigos.

As de Valaquia de 9. do corrente contem, que o Coronel Cezar Dettine, Commandante das Tropas Imperiaes, aquarteladas naquelle Principado, manda hacer muitas vezes a eſtrada da parte do Danubio por varias partidas; & que huma dellas tinha tomado alguns carros carregados de arroz, queyjos, & outros proviſimentos, ſendo mais de 500. eſcudos. Aſſentaſe tambem d. vulgarmente os inimigos que havião de ſitiar Peterwaradin, antes que o noſſo Exercito ſe poſſha em campanha, & que teráõ eſte anno dous poderoſos Exercitos, hum para cobrir Belgrado, outro para fazer guerra offenſiva ao Imperio, & reſtituir-ſe de Valaquia.

Deſta parte ſe trabalha de dia, & de noyte nos preſtos da campanha, & na grande confi-

ança

sencia, que Domingo paſſado ſe fez em caſa do Principe Eugenio de Saboya, dizem ſe reſolveo ſahir a campo na Hungria em os principios de Março, com hũ Exercito de 127U. combatentes; & que tambem ſe tinha reſoluto mandar hũ bom corpo de tropas a Italia para obſervarem os movimentos das do Duque de Saboya. Além das que o Emperador toma de muitos Principes do Imperio, ſe aſſegura tomará tambem algũs Regimentos das do Rey de Polonia. O Principe Biſpo de Wurtzburgo, fez ha pouco tempo hũa leva de 1500. homens, que ſervirão de reclutas ás ſuas tropas, das quaes em virtude da convenção, que com elle fez o Emperador, elle nomeará os Officiaes ſubalternos, & S. Mag. Imp. os Capitães. A negociação com o Langrave de Haſſia parece ter mudado de face, & ſe eſpera vella brevemente concluida a favor de S. Mag. Imp. que tomará em ſeu ſervição 6U. homens das tropas deſte Principe. Todos os do Imperio continuão em ir mandando as ſuas porções do ſubſidio acordado ao Emperador para a guerra contra os Turcos, & importão já mais de hum milhão as que tem chegado. A Cidade Imperial de Ulm remeteo tambem 15U. florins, que he metade do que lhe coube pagar no dito ſubſidio. Paſſouſe ordem para ſe comprarem 200. canhoens de ferro em Hollanda, & ſe remetetem ao Danubio pela via de Moguncia. Conferio o Emperador o Governo, & Generalato de Varadin, no Reyno de Eſclavonia, ao Conde Leopoldo de Herberſtein, Vice-Preſidente do Conſelho de Guerra, & ao Conde de Keslie a Vice-Preſidencia do Conſelho da Fazenda de Auſtria interior. O Principe Carlos de Haſſia chegou aqui de Saxonia.

O Conde de Walderen Regente, que veyo a adiantar com a ſua preſença o pleyto que tem com o Landgrave de Haſſia Caſſel, foy feyto Principe do Imperio por S. Mag. Imp. Não ſe ſabe ainda ſe eſta dignidade ſe ha de eſtender a todos os ſeus filhos, ou ſómente aos primogenitos ſenhores da caſa. O Conſelho Imperial Aulico provendo nas differenças deſtes Principes, paſſou mandado contra o Landgrave, para que levante o arreſto, & faça recolher aos ſeus Eſtados a ſua gente de guerra, com comminação de pagar vinte marcos de ouro; & o lugar de Wenzingroda, que he a occaſião deſtas differenças, ordenou o meſmo Conſelho, que durante o curſo do proceſſo, ficará poſto em ſequeſtro nas mãos dos Principes do circulo do Rhin ſuperior, a cujos Commiſſarios obedecerão entretanto os ſeus moradores. Poſta-ſe tambem em decidir o negocio de Rhinfelds, & que eſta Praça ſe fará reſtituir ao Landgrave deſte nome, ſem embargo da pertenção do de Caſſel.

Ratisbona 28. de Janeyro.

COntinuando os Deputados dos Principes Catholicos em favorecer o requerimento da Cidade de Colonia ſobre a redução das ſuas contribuçoens, os dos Principes proteſtantes tomarão a reſolução de proteſtar com toda a força contra a concluſão daquelle negocio, todas as vezes q̃ elle ſe propuzer na Dieta geral do Imperio, ſabendo terem ſempre nella os Catholicos a pluralidade dos votos; & de ſahirem depois da aſſemblea, para não tornarem a ella até ſe lhes dar huma inteyra ſatisfação, não querendo conſentir de nenhuma ſorte os ſeus Soberanos, que os privem do ſeu direyto, adquirido pelos ſeus glorioſos antepaſſados com tanta effuſão de ſangue, & confirmado pela paz de Weſtphalia.

O Senhor Van Holtze Enviado del Rey de Dinamarca, ſe queyxa tambem de lhe não haver dado parte da ſua chegada a eſta Cidade o Cardeal de Saxonia Zeits, Commiſſario principal do Emperador nella Dieta; nem haver recebido reſpoſta do memorial, que ſobre eſta materia fez preſentar na aſſemblea; poſtumdo S. Mag. Dinamarqueza hum dos principaes Eſtados do Imperio, por cuja cauſa eſte Rey tem mandado repreſentar na Corte de Vienna pelos ſeus Miniſtros o ſeu reſentimento. O Magiſtrado deſta Cidade tem remetido quatro mil florins ao Governador de Filipsburgo, para reparar as fortificaçoens daquella Praça. Continua-ſe a voz de que o Eleytor de Baviera dará huma parte das ſuas tropas ao Emperador para o ſervirem na Hungria.

Berlin 30. de Janeyro.

IMmediatamente depois de voltar ElRey da ſua jornada de Deſſau, recebeo a noticia de haver partido em Wezel a Emperatriz de Ruſſia, & logo Sua Mag. mandou ordem ao Barão de Strunkede, Preſidente do Conſelho da fazenda do Ducado de Cleves, paſſaſſe a Wezel, para fazer dar para o ſervição de Sua Mageſt. & da ſua Corte, tudo quanto lhe pudeſſe ſer

neceſſario. No dia 24. do corrente em que o Principe Real cumprio ſeis annos, o nomeou Sua Mag. Coronel do Regimento de Cavallaria, que ſe intitula va ſeu. Sobre as cartas do Czar de Moſcovia recebidas por hum Expreſſo, fez Sua Mag. Conſelho ſecreto, de que ſe ignora o motivo. Falla-ſe em ſe mandar hú corpo de tropas Pruſſianas para Italia em ſerviço do Emperador. Depois de Sua Mag. andar vendo hum dia deſtes as ſuas Cavallharigas, fez merce de alguns dos melhores Cavallos dellas aos ſeus Generaes, & deu ordem ao ſeu Eſtribeyro mór, para fazer vender os velhos.

Francfort 3. de Fevereyro.

NO Rhin ſuperior ſe logra huma tranquilidade completa, ſem que a alterem as levas que aqui ſe fazem, não ſó de homens para reclutas das tropas Imperiaes, mas de Cavallos para a remonta da ſua Cavallaria, & para a condução da ſua artelharia, & bagagem: os quaes ſe hão de entregar até 15. de Março, parte em Bohemia, parte em Breſlaveta. Eſcreve-ſe de Stugardia, haver alli concorrido hum grande numero de peſſoas de diſtincção, para participarem dos divertimentos do carnaval naquella Corte, que pelo motivo do caſamento do Principe herdeyro, ſaõ mais extraordinarios; & que ſe mandáraõ já para Bohemia as reclutas neceſſarias para o Regimento velho de Wirtemberg, & para o do Principe Federico, que eſtaõ ambos no ſerviço do Emperador. Tambem ſe diz, que o Landgrave de Haſſia Caſſel levanta mais tres Regimentos de novo; & que as tropas Haſſianas, que tinhão ſahido dos Caſtellos de Hohaſtein, & Reichberg, voltaráõ outra vez a guarnecellos. Por aqui paſſou hum Principe de Ligne, voltando da Corte de Vienna para o Paiz bayxo; & ſe eſpera brevemente o Eleytor de Moguncia, que paſſa do ſeu Biſpado de Bamberg a Moguncia, para onde tem já mandado pelo rio Meno a ſua bagagem groſſa.

As cartas de Baſilea de 28. do paſſado dizem, que as differenças dos Cantoens de Zurick, & Berne com o Abbade de S. Gallo, ſe não decidiráõ tam depreſſa; & que a Cidade de Genebra mandára dous Deputados a Zurick, para lhe repreſentarem o juſto motivo, que tinha de recear os grandes apreſtos militares do Duque de Saboya, que tem ſete mil homens de tropas pagas nas ſuas vizinhanças, pedindolhe que no caſo de rompimento, lhe queira acodir promptamente com hum grande ſoccorro.

Colonia 5. de Fevereyro.

OS Eſtados deſte Eleytorado foraõ convocados de novo, para ſe ajuntarem em Bonna a 19. deſte mez. O Senhor Eleytor celebrou dia da Purificação de noſſa Senhora em Bonna Miſſa Pontifical, com Capella publica, acompanhado de toda a ſua Corte. O Conſelheyro de Cabinete, que ſe mandou a Vienna ſobre as differenças ſucceſſivas entre S. Alt. Eleyt. & a Republica de Hollanda voltou a Bonna, & ſe publica que ſe terminaráõ muito cedo amigavelmente; porque ſe trabalha neſte ajuſte na Corte de Hayaimas que S. Alt. Eleyt. ſerá obrigado a dar hũa ſatisfação razonavel á meſma Republica. Dizem que o Senhor Eleytor mandará tres dos ſeus Regimentos para Hungria em ſerviço do Emperador; & que tem já nomeado os Deputados, que hão de receber na noſſa Fronteyra ao Eleytor Palatino, quando voltar de Inſpruck a Duſſeldorff. Falla-ſe em ajuntar hum corpo de 18U. Infantes, & 6U. Cavallos, compoſto de Tropas dos circulos de Weſtphalia, & Saxonia inferior, & eſpecialmente das do Biſpo de Munſter, com hum ſufficiente trem de artelharia. Eſperaõ-ſe neſta vizinhança a 20. do corrente dous Regimentos Imperiaes, que paſſaõ do Paiz bayxo para Hungria, & S. Alt. Eleyt. nomeou ao Baraõ de Godenau, para os conduzir pelas terras deſte Eleytorado.

Duſſeldorff 5. de Fevereyro.

CONforme ſe aviza de Inſpruck chegou áquella Corte o Principe herdeyro do Conde Palatino de Sulzbach, a dar os parabens ao ſenhor Eleytor Palatino, de ſuceeder neſte Eleytorado, & ſe falla em eſtar ajuſtado o caſamento entre eſte Principe, & a Princeſa filha de Sua Alt. Eleytor. de quem chegou aqui ordem para ſe lhe mandarem logo a Inſpruck hums fermoſos cavallos de coche, de que lhe quer fazer preſente. Na noyte de feſta feyra paſſada chegou aqui hum Expreſſo de Florença, mas naõ ſe ſabe a noticia que trouxe. Tambem ſe acha em Inſpruck hum Principe de Caſſel, que alli ha de paſſar o Carnaval. Os Eſtados dos Ducados de Juliers, & Bergues, eſtaõ convocados para ſe ajuntarem neſta Cidade em 15. do

do corrente, & le crè que reſolverão os meyos de contribuirem com o dinheyro neceſſario para os gaſtos da jornada de S. Alt. Eleytor.

Hamburgo 5. de Fevereyro.

O General Czeremettoff chegou de Mecklenburgo a eſta Cidade com ſua mulher no 2. do corrente, para aqui paſſar algũs dias. O noſſo Magiſtrado o mandou viſitar no dia ſeguinte com o preſente ordinario de vinho, & refreſcos. Aſſegura-ſe que as tropas Ruſſianas, que elle manda, partirão de Mecklenburgo para Polonia em 15. do corrente, ficando ſo naquelle Paiz 30. homens, que na Primavera proxima ſe ajuntarão com os Dinamarquezes, para executar a expedição de Scannia; & eſtão aquartelados de modo, que naõ cauſão já opreſſão à nobreza, nem tirão já mais que arravel & meyo de paõ por dia; & os que eſtaõ em Roſtock pertencentes ás galés, haõ de manterſe com o ſeu dinheyro, & brevemente ſe meterão a bordo tres Regimentos.

Eſcreve-ſe de Petersburgo haverſe conſumido em hum incendio a Caſa do Principe Menzikow ſeu Governador, com toda a Secretaria, & mais effeytos que nella havia, & que daquella Cidade ſe tinhaõ mandado muitos Officiaes, & marinheyros com quantidade de materiaes para a de Revel, cujo porto ſe pertende repayrar com muita preſſa, por ſe haver fabido, pelas intelligencias que ſe entretem em Suecia, determina Sua Mageſtade Sueca a ſua recuperação na Primavera proxima, ſabendo que não eſtava em eſtado de fazerlhe reſiſtencia. Tambem ſe diz haverſe eſtabelecido hum Commercio de certas mercadorias da Perſia, & outros Reynos Orientaes, entre os Miniſtros de Ruſſia, & os da Grãa Bretanha, na Corte de Londres, as quaes os Inglezes haõ de ir buſcar a Petersburgo.

As cartas de Varſovia de 26. do ſaveyro dizem q̃ o tratado da pacificação eſtava totalmente concluido, havendo os Confederados acabado de regular a 23. os pontos que ſe contellavão, & que depois o aſſignarão, declarando o queriaõ obſervar religioſamente. Que eſta noticia fora levada a ElRey pelo Palatino de Cracovia, & pelo Camareyro mór da Coroa; & que a Dieta devia começar a 27. de Fevereyro, & naõ ſeria de muita duração.

Os ultimos avifos de Suecia dizem, que em todos os portos daquelle Reyno ſe fazem grandes apreſtos para a continuação da guerra; que de Gottemburgo tinhaõ ſahido ſeis fragatas ao mar para andar a corço das embarcações, que paſſaõ de Dinamarca com ſoccorros para Norbega, & que brevemente ſe achará prompta hũa armada de 26. naos de linha. Algũs paſſageyros chegados daquelle Reyno, referem uniformemente, que S. Mag. ſe acha ao preſente com 60. ou 70U. homens em armas, & que pertende invadir Dinamarca por varias partes no Veraõ proximo; que ſe tira huma apertada informação por todos os dominios daquella Coroa, de quantos deſcaminhos teraõ cõmettido contra os intereſſes da fazenda Real, todas aſſi peſſoas que tem tido a ſua adminiſtração, os quaes ſeraõ ſatisfeytos pelos ſeus bens, & empregos. Que ElRey tem melhorado as ſuas rendas com os arrendamentos que tem feyto de novo, & que aſſim ſe acha em eſtado de proſeguir a guerra com mais força do que até-gora. Com tudo as cartas de Stockholm dizem, que o Conde de Croonhielm tinha partido para Gottemburgo, donde devia paſſar por mar a Hollanda com huma commiſſão Real, & dalli ao Congreſſo de Brunſwick; mas que o Conde Vander Nath tinha ordem de ſe deter em Suecia, até haver voltado de Pariz o Barão de Gortz.

De Dinamarca ſe eſcreve acharſe ElRey perfeytamente reſtabelecido da indiſpoſição que padeceo com a força de hum catarro, com que ſe tornárão a continuar os divertimentos do Carnaval, que por eſta cauſa ſe tinhaõ interrompido, & q̃ ſe começava a fallar outra vez na jornada de S. Mag. a Holſacia. Que a eſquadra de Commandor Paulſen ſe havia recolhido já a Copenhaguen, depois de haver deſembarcado em Noruega as Tropas que levava, & que por eſta via ſe ſoubera, que eſtando dez, ou doze mil Suecos ſobre o Swyneſund, & vendo que o tempo naõ era favoravel ao ſeu deſignio, ſe retirára a mayor parte delles para hum ſitio dez legoas diſtante. Tambem ſe aviſa haverem as fragatas Dinamarquezas tomado, & conduzido a Mandnel, porto de Noruega, hum navio mercantil Sueco, que paſſava a Hollanda, no qual ſe achárão muitas cartas delRey de Suecia para o ſeu Miniſtro, que reſide em Haya, & parece ſe deſcobrio nellas ſegredo de cuydado; porque ſe paſſou logo ordem ao Commandor Tordenskiold, para ir cruzar com os navios da ſua Eſquadra perto de Oud-Helſburgo.

&

& obſervar todas as embarcações que vaõ, & vem de Gottemburgo. Acreſcenta de mais haver chegado ha pouco tempo hum Sueco a Elſenor, que refere haver huma grande careſtia de viveres em Scania, cauſada pelo grande numero de Tropas, que eſtão naquelle Paiz; porque ſó de Cavallaria ha ſeis ou ſete mil homens, alojados pelas caſas dos Payſanos; & que ſe tinha feyto marchar hum corpo de 10U. homens para o coraçaõ de Suecia, ſem ſe ſaber com que motivo.

PAIZ BAYXO.

Bruxellas 8. de Fevereyro.

OS Biſpos, & mais Prelados deſtas Provincias, que tem concorrido em grande numero a eſta Cidade, ſe ajuntáraõ em Palacio a 4. do corrente, onde o Marquez de Prié em nome do Emperador lhes fez a propoſiçaõ do ſubſidio, que S. Santidade lhe concedeo por huma Bulla em todos os bens Eccleſiaſticos dos dominios Auſtriacos, para ſe empregar na guerra contra os Turcos; & como eſte ha de conſiſtir na decima parte das rendas annuaes, importará huma grande ſomma. Os Eſtados de Brabante ſe ſeparáraõ anthontem, depois de haverem deliberado o modo com que devem fazer homenagem ao Emperador, & a concluſaõ ſe communicou a todas as Cidades, & Villas, que tem voto na aſſembléa. Os das outras Provincias ſe vaõ ſucceſſivamente ajuntando ſobre a meſma propoſiçaõ, com que ſe ſaberá brevemente quando ſe deve fazer eſta ceremonia. O Emperador deu ao Principe de Ligne o Regimento do Duque de Aremberg, & ao de Holſacia, o do Barão de Audigny. A Princeza de Eſquilache paſſou a 4. para Anveres, de cujo Caſtello he Governador o Principe ſeu marido. O Marquez de Prié foy anthontem com toda a ſua familia a Louvayna aſſiſtir à Todas do Marquez de Pancalieri, ſeu filho primogenito, com a Baroneza viuva do General Tolier; & voltando hontem de tarde a eſta Cidade, acreſcentou o feſtejo, dando hum bayle no ſeu Palacio.

O Conde de Helleſſen primeyro Commiſſario de S. Mag. Imp. para o ajuſte dos limites da noſſa fronteyra com a de França, valeu-ſe aqui de Lilla terça feyra paſſada, & foy ſeguido na quinta pelos ſeus Collegas, o Viſconde de *Wocht*, & o Cavalleyro Heems, havendo-ſe ſeparado as conferencias com os Miniſtros de França, ſem ſe haver podido convir-ſe o ajuſte; ſendo (conforme ſe diz) a principal dificuldade, hum bo que vizinho à Praça de Quenoy, que rende perto de 6 cU. florins por anno, pertrudendo os Francezes que ſe pertence de propriedade a França, como dependencia de Quenoy; o que da noſſa parte ſe nega, moſtrando-ſe que fora ſempre dominio ſobre ſi, & que na convenção que no anno de 1661 ſe fez em *Santo Omer* entre os Reys de Hiſpanha, & de França; depois de grandes diſputas ſe conveyo em que ficaſſe aos Reys de Hiſpanha em quanto ſe não decidia a duvida, & depois não foy cedido por nenhum tratado a França, & quando os Francezes não queyraõ valer-ſe do direyto da guerra, não poderáõ nunca moſtrar outro. O Conde de Koningleck nomeado pelo Emperador a Embayxada de França, depois de haver já mandado alguã familia para Paris, fez novo arrendamento das caſas em que vive por ſeis mezes, de que ſe entende, que não partirá taõ depreſſa para aquella Corte.

Haya 10. de Fevereyro.

ANthontem pela manhãa paſſou por eſta Corte hum Expreſſo da Grãa Bretanha para Hannover, com a noticia de haver Sua Mag. Brit. chegado felizmente a Londres, a 10 de janeyro pelas ſeis horas da noyte; & que logo paſſára a Kenſingtou. O Abbade du Bois Embayxador extraordinario de França, partio daqui a 3 do corrente, em hu Hiate do Eſtado até Anveres, donde continuará a ſua jornada a Paris. Allegura ſe que o Czar de Moſcovia virá brevemente de Amſterdaõ a eſta Corte, & irá receber a Emperatriz ſua Eſpoſa a Tregau, para onde tem já partido muytos Principes, & Senhores Ruſſianos. Entende-ſe que a troca das ratificaçoens do Tratado de Alliança, ſeyra entre as Cortes de França, Grãa Bretanha, & eſte Eſtado, ſe ha de fazer na Corte de Londres.

O General Polaco Pomarowsky Miniſtro delRey Staniſlao, que aqui chegou de *Duas pontes* ha pouco tempo, eſpera por inſtantes o Barão de Goris Miniſtro delRey de Suecia, que volta da Corte de Paris, para lhe fallar, & depois partirá para Scania a fallar cõ S. Mag. Sueca.

Londres 2. de Fevereyro.

SAbbado pela manhãa chegou aqui hum Expreſſo, com o aviſo de haver deſembarcado em Margate no dia precedente, pelas tres horas depois do meyo dia, Sua Mag. Brit. & que tinha dormido em Cantuaria, & que naquelle dia determinava partir para eſta Cidade. Recebida eſta agradavel nova, ſe fez publica ao povo com huma ſalva de artelharia da Torre, & do Parque. Pela huma hora depois do meyo dia partio a receber Sua Mag. o Principe de Galles, acompanhado do Duque de Kent, Mordomo mór de S. Mag. do Conde de Hereford, Capitaõ das guardas do Corpo, & de outros muytos Senhores. Encontrou a Sua Mageſt. em Blackheath, junto a Greenwich, & deſcendo da carroça ſe poz de geolhos na ſua preſença. ElRey lhe deu a maõ a beijar, & o fez entrar no ſeu coche, com os Condes de Hereford, & Dorſet. Chegáraõ pelas 6 horas ao Palacio de S. Jayme, ſeguidos das acclamações de hũ prodigioſo numero de povo, q̃ bordava as ruas por onde paſſarão. Todas as janellas ſe encherão de luminarias, & por toda a Cidade houve fogos de artificio, & outros ſinaes de feſtejo até quando o Preſidente, & Senado de Londres deu as boas vindas a S. Mag. o Eſcrivaõ da Camara lhe fez hum diſcurſo muy elegante; & Sua Mag. fez Cavalleyro a hum dos Xeriffes que o acompanhavaõ. O Duque de Gordon, & o de Argille, com o Conde de Isla ſeu irmaõ apparecerão na Corte, & tiverão a honra de beijar a maõ a Sua Mageſt. O Viſconde de Townshend eſtá taõ bem viſto nella como de antes, ainda que a mayor parte dos negocios paſſem ao preſente pelas maõs do Conde de Sunderland, & de D. Diogo Stanhope. ElRey ſe moſtra muy contente da boa adminiſtraçaõ do governo do Principe na ſua auſencia. Sefia feyra pela manhãa, ſe embarcaráõ vinte & dous pieros dos condemnados pelo crime de traição, para ſerem conduzidos ás Colonias da America. Naõ ſe ouve fallar em mudanças de Miniſtros: antes ſe diz que ſe dará licença a muytos Senhores, dos que ſeguirão o Pretendente a Avinhaõ, para ſe poderem reſtituir á ſua patria. A ſemana paſſada partirão das Dunas para differentes portos da Europa, oytenta embarcaçoens mercantis; & tem-ſe obſervado, que depois do governo de Sua Mag. ſe tem augmentado conſideravelmente o commercio deſte Reyno. O Parlamento ſegundo as apparencias, ficará ainda á manhãa prorogado até a ſemana proxima. As cartas de Edimburgo de 25 do paſſado dizem, que o General Carpenter tivera ordem para examinar os Officiaes de meyo ſoldo, que ſervem em Eſcocia, & de duplicar as diligencias para prender Roberto Roy, q̃ com o ſeu bando de Montanhezes deſce a deſtruir de tempos em tempos as povoaçoens do pè da ſerra; mas que ſe diz, que elle tendo eſta noticia ſe retirára a França.

FRANÇA.

Paris 8. de Fevereyro.

ELRey Chriſtianiſſimo ſahio já do quarto das Damas, por ſer acabado o tempo da incumbencia da Duqueza de Ventadour, para a do ſeu Avo o Marichal de Ville Roy, cuja entrega ſe fez ſolemnemente, & com aſſiſtencia dos Medicos, que derão huma atteſtação de lograr Sua Mag. ſaude perfeyta; ſerveſe já com os ſeus criados, & ſe deyxou ver hum deſtes dias a huma janella de palacio, de huma grande quantidade de povo, que com a occaſiaõ do bom tempo tinha concorrido ao Palacio das Tuylleries. Todas as noytes ha bayles, contradanças, & repreſentaçoens na Corte, para divertir a S. Mag. Tem-ſe paſſado ordem a todos os portos do Reyno, para ſe abayxar aos Hollandezes a taxa dos direytos, na conformidade do novo Tratado da tripla alliança; & de todos eſcreve, que o commercio começa a florecer de novo, pelo grande numero de navios Inglezes, & Hollandezes, que nelles tem entrado, depois da concluſaõ deſta alliança. O Conde de Stairs teve a ſemana paſſada huma audiencia particular do Duque Regente. De Conſtantinopla chegou hum Expreſſo pela via de Marſelha, com cartas do noſſo Embayxador, mas naõ ſe ſabe o que contem. O Marquez de Avarey Embayxador delle Corôa na Republica dos Eſguizaros eſcreve, que ſem embargo de naver pago as penſoens á mayor parte dos Cantoens, a quem ſe devião, não tem podido conſeguir o que pertende da parte da Corte. Dos Capitães que ſe reformáraõ, ſe manda chamar hum numero igual ao dos exiſtentes, para que em cada companhia haja hum Capitão vivo, & hum reformado, com o fundamento de que vindo a declarar-ſe guerra com

algũa

alguma Potencia, cada companhia se separe em duas, & cada hum destes Capitaens faça reclutas para as fazer completas, segundo a lotação que ElRey quizer; & não havendo guerra, succederão os Capitães reformados immediatamente nas Companhias aos vivos q̃ falecerem.

Ainda que se entendia, que o Pretendente da Grãa Bretanha partiria logo para Italia depois da representação, que por parte desta Corte lhe devia fazer o General Dillon; se ouve agora, q̃ elle não quizera aceitar a offerta das galès, que em Marselha estavão destinadas para a tua jornada; & tendo dito que sahiria de Avinhão a doze, anticipou a sua jornada, & sahio a seis, encaminhando-se a Chamberi, capital de Saboya, & se não sabe ainda se passará mais adiante. O negocio da Constituição está tam embaraçado, que se não póde saber qual será o fim delle, ainda que se infere pelas muytas cartas que se escrevem ao Cardeal de Noailhes, para o animar a proseguir a sua opinião, que se tenta que quer ceder della.

HESPANHA.

Madrid 26. de Fevereyro.

ANtehontem teve a Rainha algũas dores, que se presumirão de parto, & não se duvida que sejão estas as precursoras, por se achar muy adiantado o tempo; ElRey tem feyto estes dias nomeação de varias pessoas para os Bispados vagos. Para o de Palencia a D. Francisco Ochoa de Mendarosqueta, Catedratico na Universidade de Salamanca. Para o de Origuela a D. Fr. Salvador Rodriguez, da Ordem de S Francisco, já Bispo eleyto de Patti em Sicilia. Para o de Soisona D. Fr. Pedro Maganha, Religioso da Ordem de S. Bento, & Mestre na sua Religião. Ao Bispo de Cadiz mandou por seu Real Decreto lhe tomem as armas, & fação as mais attenções correspondentes ao caracter de Capitão General; attendendo ao bem que tem servido a S. Magestade em quanto por sua Real ordem lhe foy encarregado. A D. Francisco de Lucia, natural do Reyno de Sardenha, fez S Mag. mercê do titulo de Batão, attendendo aos seus serviços, & à sua notoria fidelidade; & a D. Manoel Vadilho fez tambem mercê de hũa pensão de 500. dobroens cada anno, além dos soldos que goza de Conselheyro de Indias. D. Joseph Patinho vay discorrendo pelos portos do Reyno, & em Sevilha visitou a fabrica da artelharia, & casa da moeda, mas até gora não tem mostrado qual seja a sua jurisdição, nem o motivo da sua incumbencia.

PORTUGAL.

Lisboa 11. de Março.

A Rainha nossa Senhora continua na Igreja de S. Roque a novena de S. Francisco Xavier. Na noyte de Sabbado 6. do corrente, falleceo da recahida de huma enfermidade, orginada de huma etiquiancia, Thome de Sousa Counnho, segundo Conde do Redondo, do Conselho de S. Mag. & Vedor da sua Real Casa, Senhor da Villa de Gouvea de riba Tamega, Alcayde mór das Villas de Montealegre, & Portel, & Cõmendador na Ordem de Christo; foy sepultado na Igreja do Espirito Santo, dos Religiosos de S Felippe Neri.

Pelo patacho N. Senhora do Pilar, chegado da Bahia de todos os Santos com 77. dias de viagem, se tem a noticia de haver alli arribado, depois de 40. dias, o patacho chamado o Confiscado, que tinha partido em companhia da Frota.

Domingo passado sagrou o Senhor Patriarcha de Lisboa Occidental, ao Rmo. Bispo de Angra, & Ilhas dos Açores, D. Joaõ de Brito de Vasconcellos, Prior que foy da Collegiada de Ourem, sendo ajudantes da sagração os Rmos. Bispos de Angola, & Tagaste.

Terça feyra, que foy dia de S. Francisca, se vestio a Corte de gala, & houve serenata em Palacio, em obsequio do nome da Serentissima Senhora Infante D. Francisca.

Em 9. do corrente se ajustárão os Cambios na Praça desta Cidade, Amsterdão 46 ¼
Londres 5. 7½ Madrid 3050. Cadiz Genova Liorne Pariz

A Pedro Erence, Capitão Irlandez, morador na rua das Flores desta Cidade, fugio ha poucos dias hum Indio preto natural de Bengala, seu captivo, de estatura mediana, cara larga, barbaroso, cabello comprido, & corredio, chamado Joseph, de idade de 22. annos. Tem tirado carta de excommunhão para que quem souber delle lho descubra: qualquer pessoa que lho traga a sua casa, ou de Patricio Nollem, morador na mesma rua, se lhe darão boas alviçaras.

LISBOA OCCIDENTAL. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de S. Mag.
Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.

GAZETA DE LISBOA.

Quinta feyra 18. de Março de 1717.

ITALIA.

Napoles 16. de Janeyro.

SOBRE a repreſentaçaõ varias vezes reiterada que fez a S. Mag. Imp. a nobreza deſte Reyno, pedindolhe a conſervaçaõ dos ſeus privilegios, & a execução das ſuas leys antigas, foy o meſmo Senhor ſervido ordenar, que todos os cargos pertencentes ao governo civil, ſejaõ providos nos noſſos Naturaes; & em virtude deſta ordem foraõ dimittidos dos que occupavaõ alguns Hiſpanhoes, eſpecialmente em Gallipoli, & Aquila, aos quaes em ſatisfaçaõ ſe aſſignáraõ penſoẽs. Deo-ſe hũa de duzentos ducados por mez a D. Mariano Fialdi Siciliano, natural de Paleſtina, attendendo-ſe ao grande affecto que a ſua familia moſtrou ſempre aos intereſſes da Caſa de Auſtria, havendo por eſte reſpeyto falecido hum irmão ſeu na priſaõ, & padecido outro o ultimo ſupplicio, no reynado precedente. O Conſelho da Marinha trabalha em pôr em melhor fórma o ſervço das Galés deſte Reyno, reſtabelecendo as chuſmas, & remediando os abuſos. A eſquadra eſtá reduzida ſó a quatro, havendo-ſe reformado a quinta, a quem ſe dava o nome da Capitania de Helpanha. O Marquez Eſtella chegou de Vienna, & foy metido de poſſe do cargo de Capitaõ da guarda do Vice-Rey.

Continua-ſe com rigor a diligencia de evitar os contrabandos, que eſtão muy frequentes, particularmente os do ſal. Ha dias que em Bari ſe deu com hum carro carregado delle, & ſem embargo de ſer guiado com as mulas do Arcebiſpo, & o reclamarem os ſeus criados, ſe fez a tomadia; porèm na meſma noyte mandou aquelle Prelado a ſeus criados, & outras peſſoas que tinhão alvará de o ter, ſem eſte exercicio, os quaes com mão armada tomáraõ o carro aos que o tinhaõ; & no dia ſeguinte publicou huma ſentença de excommunhaõ, reſervada ao Papa, contra os Officiaes do Eſtanco do ſal. O Conde de Thaun informado deſte procedimento, o communicou ao Conſelho Collateral, onde ſe reſolveo de mandar a Bari d ſenhor Gaeta, irmão do meſmo Arcebiſpo, para lhe repreſentar o mal que havia obrado, & ſe lhe eſcreveo depois huma carta muy aſpera, na qual ſe lhe inſinuou que ſe logo não revogava as ſuas cenſuras, o Conſelho Collateral tomaria as medidas, que ſe coſtumavaõ tomar em caſos ſemelhantes, contra os que manifeſtamente uſavaõ mal do poder Eccleſiaſtico. Tambem ſe ordenou logo ao Marquez Garafolo, Preſidente da Provincia, que paſſaſſe a Bari com metade das guarniçoẽs Alemãas de Barleta, & Manfredonia, a fim de evitar qualquer deſordem que poſſa ſuceder.

Roma 23. de Janeyro.

TEm-ſe feyto eſtes dias varias Congregações, para terminar as differenças que ha entre eſta Corte, & a de Vienna, ſobre a nomeaçaõ dos Biſpados, & outros Beneficios que pertencem ao Papa no Reyno de Napoles, de que ſe achaõ vagos hum grande numero. Fizeraõ-ſe para eſte effeyto diverſos expedientes; mas a principal difficuldade conſiſte em perſiſtirem os Napolitanos, que ſegundo as leys, & uſo antigo daquelle Reyno, devem ſer conferidos ſómente às peſſoas da ſua naçaõ, & que nos Beneficios ſe naõ poſſaõ impor penſoens a favor de eſtrangeyros. Ainda que as differenças com Hiſpanha naõ eſtejaõ ajuſtadas, ſe diſpoem a partir para Madrid Pompeo Aldrovandi, com o caracter de Nuncio de S. Santidade, entendendo-ſe que alli poderá vencer algũas difficuldades, que ainda ha para o ajuſte. As que em França ſe formão contra a aceytaçaõ da Bulla *Unigenitus*, & expediente que ultimamente ſe propoz na aſſemblea de 8 Biſpos, de fazer huma Summa da doutrina Catholica em que todos convenhaõ, para ceſſarem as diſputas, & parcialidades naquelle Reyno, tem dado cuydado nesta Curia; porèm ainda ſe tem a eſperança de ſe ajuſtar eſte negocio com vantagem da Santa Sé, por mais que os ſeus inimigos trabalhem em perſuadir ao Cardeal de Noailhes, naõ queyra ceder da ſua opinião.

Em 7. deſte mez ſe celebrarão os deſpoſorios do Principe Odeſcalck, com D. Flaminia Borgheſe, filha do Principe de Roſſano, na Capella do Palacio Borgheſe, & o Cardeal Ruſſo fez a funçaõ, ſem toda a pompa do Ceremonial, attendendo ao perigoſo eſtado em que ſe acha a vida do Principe Borgheſe. O Cardeal de Scrottenbach teve a 16. audiencia do Papa, indo a Palacio com hum magnifico cortejo, & fahio della com a ſatisfaçaõ de continuar S. Santidade *ſempre no* cuydado de querer contribuir, para que ſe proſiga vigoroſamente a guerra contra os Turcos. A 17. ſe cantou o *Te Deum*, na Igreja *Del' Anima*, da naçaõ Alemãa, em acçaõ de graças pela tomada de Temeſwar, & S. Santidade para incitar a devoçaõ publica concedeo indulgencia plenaria a todas as peſſoas que viſitaſſem aquella Igreja no dito dia, & fez preparar algũas peças preciozas, & entre ellas hũa Cruz de ouro, guarnecida de pedraria, eſtimada em quatro mil patacas, para fazer preſente ao Conde de Lamberg, que da parte do Emperador lhe trouxe eſta noticia. O Sacro Collegio ſe achou na feſta referida, convidado pelo Cardeal de Schrotembach, que tambem aſſiſtio nella com muitos Prelados, & peſſoas de diſtinçaõ, & de noyte houve luminarias, & fogo no ſeu Palacio, & no em que aloja o Miniſtro de S. Mag. Imp. A 18. paſſou S. Santidade do Quirinal ao Vaticano, para celebrar a feſta da Cadeyra de S. Pedro, & alli aſſiſtio em Capella o Sacro Collegio. A 19. deo S. Santidade audiencia ao Cardeal Acquaviva, & depois aſſiſtio na Capella com o ſacro Collegio, celebrando a Miſſa o Cardeal Tamara, & ſe cantou hum *Requiem* pelas almas dos que morrerão na tomada de Temeſwar.

No fim da ſemana paſſada, ſe recebeo por hum Expreſſo a noticia de haver falecido no ſeu Biſpado de Ferrara, o Cardeal Tadeo Luis del Verme, natural de Placencia, & creatura do Papa Innocencio XII. com ſeſenta & ſeis annos de idade, & vinte & hum de Cardeal. Por ſua morte ſe acnaõ vagos dous lugares no Sacro Collegio. Aſſi m como eſta nova chegou, repetirão os Miniſtros de Hiſpanha as ſuas inſtancias, para perſuadir ao Pontifice a dar o Capelo de Cardeal ao Abbade Alberoni, antes que ſe falle na promoçaõ para as Coroas. Ouve ſe que ſe daria o Biſpado de Ferrara ao Cardeal Piazza, & o de Faenza, que eſte poſſue, ao Cardeal Corradini. Tambem he falecido o Senhor Sylvio de Cavallieri, Arcebiſpo titular de Athenas, Secretario da Congregaçaõ de *Propaganda fide*, & Conego de S. Pedro, que morreo a 12. do corrente com ſeſenta & cinco annos de idade; & em quanto ſe naõ prover a dita Secretaria, terá a exercitada pelo Senhor Caligula.

Todos os Cardeaes creaturas do Papa Innocencio XII. tem entre ſi reſolvido, de lhe erigir hum ſoberbo mauſoleo, para fazer mais honrada a ſua memoria, que ha merecido tantas attenções na Igreja, & que neſta Cidade, alem de muytas obras magnificas, fez o hoſpital de S. Miguel a *Ripa*, o Collegio dos Orphaõs, inſtituindo muytas manufacturas no porto de Anzio, reunindo os tribunaes a hum meſmo lugar, ſuprimindo o Nepotiſmo, & a venalidade dos cargos, condemnando os erros dos Quietiſtas, & fazendo outros muytos ſerviços à Igreja, mas cuydando em vida na ſua ſepultura, a mandou fazer por Chriſtandade, & modeſtia muy ordinaria, & ſem outra inſcripçaõ mais que a do ſeu nome.

Veneza 10. de Janeyro.

PElo navio de guerra S. Francisco de Paula, chegado de Corfu a Iſtria, recebeo o Senado cartas do Capitão General Pizani, eſcritas em 21. do corrente, & por ellas ſe tem a noticia de ſe achar em bom eſtado a noſſa armada naval, & de trabalharſe nos apreſtos neceſſarios para a campanha proxima; como tambem continuarem-ſe as fortificaçoens em S. Maura, Vido, & Butrinto. Teve ſe juntamente por eſta via a noticia de haver padecido muyto (em hũa grande tempeſtade que experimentou no mar de *La Marmora*) a Armada Ottomana, recolhendo-ſe para Conſtantinopla; porque alem de ſe haverem perdido muytas galès, cuja gente ſe ſalvou em terra, naufragarão duas Sultanas, & outra caſualmente ſe queimou. Tambem ſe aviſa ſentirſe o mal de peſte com grande eſtrago em Conſtantinopla, & em outros lugares do Imperio Ottomano.

Eſcreve ſe de Dalmacia, que havendoſe junto 1400. Morlacos do territorio de Sing, entrarão no Paiz Ottomano, & renderão, & taqueárão a Praça de Duino, duas jornadas diſtante da fronteyra, fazendo 190. Turcos eſcravos, & tomando 900. Cavallos, 800. Boys, & perto de 300. cabeças de gado miudo, ſe recolherão à ſalvamento. Hum navio noſſo

que

que voltava a Dalmacia com os Eſclavonins que ſervirão em Corfu, & na armada, encontrou na altura de Durazzo huma Tartana Dulcignota, guarnecida de 150. Turcos, & 20. peças de artelharia, & a tomou depois de algũas horas de furioſo combate; havendolhe morto noventa peſſoas. As 60. forão levadas cativas com a embarcação a Corfu.

Todos os dias chegão ao Lido reclutas da terra firme, que nos primeyros comboys ſe mandárão a Dalmacia, & ao Levante. Tambem tem vindo tropas novas dos Grizoens, para augmentar as companhias que eſtão em Breſcia, donde o Governador fez marchar para Verona huma companhia de Couraças, que hade paſſar a Dalmacia. O Senado trabalha com diſvelo nos apreſtos da campanha. Fazem-ſe dous grandes navios para a conduçaõ de todas as couſas pertencentes à guerra, & hum grande numero de marinheyros para ſervir na armada. Levantaõ-ſe no Ducado de Parma dous Regimentos de Infanteria, de 2100. homens cada hũ em ſerviço da Republica. Segunda feyra pela manhãa partirão para Corfu dous navios em conſerva de hum comboy com tropas, & quantidade de muniçoens de guerra, & mantimentos, & de noyte ſe fez à vela outro para Dalmacia, com 30U. ducados, para ſe diſpenderem nas occurrencias mais preciſas daquella Provincia. Na quarta feyra pela manhãa foy admitido Andre Cornaro pelo Conſelho grande, à dignidade de Procurador de S. Marcos, mediante o donativo voluntario de 25U. mil ducados, para ſe empregarem nos gaſtos da guerra contra os Turcos.

Nizza 30 de Janeyro.

TRes navios chegados de França a eſte porto com grande quantidade de ſellas, freyos, eſpadas, bandoleiras, clavinas, & piſtolas, depois de haverem dado entrada deſtas couſas, ſe tornáraõ a fazer à vela para Italia; & ſe diz, mas ſem certeza, que vão deſembarcallas em Oneglia, & fazer alli armazens de guerra. As noſſas ultimas cartas de Turin avisão terſe paſſado ordem às tropas aquarteladas nos diſtritos de Aoſta, Vercelly, Ivrea, & outras Praças, para eſtarem promptas a marchar no primeyro de Março, mas ſem ſe dizer aonde ſe devem ir ajuntar. Tambem em Turin eſtá prompto a marchar hum conſideravel trem de artelharia, para cujo ſerviço ſe mandárão vir de França trezentos trabalhadores, & muytos carpinteyros.

HELVECIA.

Schaffhouſe 4. de Fevereyro.

OS Deputados de Zurig, & de Berne continuaõ as ſuas conferencias em Weil, & brevemente ſe ſaberá ſe a negociaçaõ da paz com os Miniſtros do Abbade de S. Gallo, ſe faz publica, ou occultamente; mas aſſegura-ſe por certo, que eſtes dous Cantoẽs eſtaõ diſpoſtos a concluir hum acommodamento razonavel com eſte Prelado.

Os apreſtos militares del Rey de Sicilia continuaõ a dar ciume, particularmente ao Cantaõ de Berne, & à Republica de Genebra. O primeyro faz renovar a ſua artelharia & preparar quantidade de munições de guerra, naõ ſó para ſi meſmo, mas para poder aſſiſtir aos ſeus Alliados. O Embayxador de França tem dado noticia por eſcrito a todos os Cantões, da concluſaõ do novo Tratado de aliança entre Inglaterra, França, & Hollanda; & aſſegura-ſe que ſolicita fazer outro particular de aliança entre a Coroa Franceza, & todo o corpo Helvetico, pelo qual ficará derrogado o que o Rey defunto aſſentou com os Cantões Catholicos; & que tambem faz inſtancia, para que todos entrem no da triple aliança.

Por cartas chegadas de Leorne ſe avisa, terem entrado naquelle porto dous navios mercantis com fazendas, cujos Meſtres referiráõ, que dous dias antes de partir de Napoles, tinhaõ chegado ao Vice-Rey ordens da Corte de Vienna, para fazer embarcar ſeis batalhoens Alemães, Hespanhoes, & Nacionaes, com munições de guerra, & mantimentos, & mandallos conduzir às Praças, que S. Mag. Imp. tem na Coſta de Toſcana, pela noticia que ſe tinha da doença do Graõ Duque, & do Principe ſeu filho; & que o Vice-Rey mandára logo apreſtar as embarcações neceſſarias para a ſua conduçaõ.

As meſmas cartas acreſcentaõ haverſe tido alli a noticia, por hum navio Maltez chegado de Palermo, que naquelle porto ſe trabalhava na conſtrucção de muitos navios por ordem del Rey de Sicilia; & que em Meſſina, & outros portos daquelle Reyno ſe fazia o meſmo; & que todos eſtes navios devem eſtar prompros a ſe fazer à vela no fim de Abril, que

tambem

tambem ſe trabalha com boa ſuccello em fazer levas de Soldados, que os quatro Regimentos destes estão quaſi complectos, & que ſe faziaõ paſſar de Sicilia para o Piemonte doze Regimentos Allemaes formados ha hum anno. Estes grandes apreſtos por mar, & por terra, nos fazem perſuadir, que os deſignios deſte Principe ſe não encaminhão contra este Paiz. Os noſſos Armazens estaõ tambem providos de trigo, & outros generos de graõ, que ſe tem defendido o meter mais quantidade no Paiz.

ALEMANHA.

Vienna 3. de Fevereyro.

COntinuaõ ſe as conferencias, & Conſelhos nella Corte com grande frequencia, ſem que este cuydado embarace ao Emperador a devoção, nem o divertimento. A 27. houve comedia em palacio, a que aſſiſtiraõ as quatro Sereniſſimas Archiduquezas, que depois ceáraõ com Suas Magestades Imperiaes. A 28. ſe repreſentou ſegunda vez em palacio huma opera intitulada, *Seſoſtris Rey do Egypto*, cantada com excellente muſica, & a viraõ as meſmas Senhoras Archiduquezas, que tambem ceáraõ com Suas Mageſtades Imperiaes. No meſmo dia, & no ſeguinte eſteve o Emperador em Conſelho de Eſtado, & ſe fizeraõ na ſua preſença varias conferencias dos ſeus principaes Miniſtros, aſſim ſobre as operaçoens da campanha proxima, como ſobre o governo dos Paizes hereditarios. No meſmo dia 29 ſe divertio o Emperador hum pouco na caça, na Ilha vizinha do Danubio, & de noyte ceou com a Emperatriz reynante, em caſa da Emperatriz mãy. Hontem aſſiſtiraõ Suas Mageſtades à feſta da Purificaçaõ de N. Senhora na Igreja dos Agoſtinhos Deſcalços, acompanhados de Monſenhor Spinola Nuncio Apoſtolico, do Cavalleyro Grimani Embayxador de Veneza, dos Miniſtros, & Cavalleyros do Tuſaõ de ouro, & eſtiveraõ à benção da cera, & a todo o ſerviço Divino. Depois do meyo dia aſſiſtiraõ a veſporas na Igreja dos Padres da Companhia da Caſa profeſſa.

O numero das tropas de que ſe hade compor o Exercito Imperial na preſente campanha, conſta de 140U homens: a ſaber, 73U800. Infantes, 26U. Cavallos, 15U700 Dragoens, 10U. Huſſares, 6U. Raſcianos, 3U Croatos, 757. Artilheyros, & 4710. Soldados, que vem do Paiz bayxo. Para ajuda deſta guerra offerecem a S. Mag. Imp. os Eſtados da Auſtria inferior, hum ſubſidio de 900U. florins; & reſolvèraõ fazerlhe tambem hum empreſtimo de 300U. deſejando contribuir quanto lhes poſſivel às vantagens do ſeu Soberano contra os Infieis. Entende-ſe que as outras Provincias ſeguiraõ eſte exemplo. O Principe Eugenio teve huma conferencia muy dilatada com o Almirante Andreſoon ſobre a operação das naos de guerra que manda ſobre o Danubio, & ſe faz prompto a partir muyto cedo para prevenir os inimigos na campanha. Dizem que eſte Principe pede quatro milheens de florins, para poder executar os projectos della, & que ſe lhe tem acordado. Hum Engenheyro Italiano, que conforme ſe diz, ſahio haures mezes de Belgrado, formou alli huma planta exacta da fortificaçaõ daquella Praça, a qual aperfeyçoou depois em Buda, & a offereceo ao Principe Eugenio, que lhe mandou dar cem ducados por ella. A Corte tem eſcrito a muytas partes, para ſe lhe mandarem Engenheyros experimentados, pelos muytos que faltaraõ na campanha paſſada. Manda-ſe comprar quantidade de polvora a Ulm, & outras Cidades do Imperio, à hum que não falte nada para a abertura da campanha. O Sereniſſimo Infante de Portugal D. Manoel tem mandado fazer para ella huma magnifica equipage, eſperando que ElRey ſeu irmaõ lhe approve eſta reſolução. Dizem que Sua Mag. Imp. lhe conferirá a Ordem do Tuſaõ de ouro.

As cartas de Croacia dizem, que o Governador de Novi, por ordem do Baxá de Boſnia, fizera huma entrada com ſeis mil Turcos naquelle Reyno, em 15. de Janeyro, penetrando as noſſas trincheyras até Blagai, & paſſàraõ à eſpada algũs Imperiaes, Raſcianos, & Tolpazes. As noſſas Tropas que occupavão os ſeus poſtos à ordem do General Rabatta, fizeraõ huma valeroſa reſiſtencia, & depois de haverem perdido 50. homens no primeyro fogo dos inimigos, os rechaçarão com tanta força, que não ſó reſtauràrão a preza que levavão, deixando muitos mortos, mas lhes tomàraõ huma bandeyra, hum par de atabales, & outros cavallos bons. Entre os priſioneyros houve hum Turco de diſtincção, o qual fugindo das mãos dos vencedores ſe eſcondeu em hum bofque, onde depois foy morto às cutiladas pelos Valacos.

Em

Em vingança deſta entrada, ſe prepárão a fazer outra nas terras Otomanas com muitas mil-
eiras, ſuſtentadas por hum corpo de tropas pagas. Hum partido Imperial accometeo hum
corpo de 600. Valacos, & lhes tomou todas as equipagens. Os Tartaros que eſtavão na-
quelle Principado, ſe retirárão a Choczim.

Temſe mandado para Hungria hum grande numero de cavallos; & para a meſma parte
marchárão algús mil couraças, que ſe levantárão no Ducado de Siria, & na Auſtria ſuperior.
O Embayxador de Inglaterra partio já para Conſtantinopla. O de França, que ſe acha me-
lhorado, ſe recolhe a Paiz, ſem fazer a ſua entrada. O Barão de Bentenrieter, dizem irá ſuc-
ceder ao Conde de Wolkra na Enviatura da Corte da Grãa Bretanha.

Hamburgo 12. de Fevereyro.

OS aviſos de Copenhaghen nos dizem, que ElRey de Dinamarca declarára ao Embay-
xador do Czar de Moſcovia, que ſe achava em eſtado de defender com as ſuas pro-
prias forças os ſeus Eſtados, & que aſſim lhe não era neceſſaria a aſſiſtencia daſ de S.
Mag. Czariana, pelo que não podia admittir no ſeu Reyno as tropas Ruſſianas; porque para
a invaſão intentada na Scania, ſe neceſſita de muytas embarcações, as quaes o Czar não po-
dia fornecer. A novidade deſta declaração dá motivo a muitos diſcurſos. Alguns entendem
ſe encaminha a fazer ſahir de Mecklenburgo, ou de qualquer outro territorio do Imperio,
as tropas deſte Principe, que as entretem alli com o pretexto da dita invaſão. O General
Czeremetieff, Marechal de Campo de Ruſſia, ſahio hontem de Boitzemburgh, & declarou,
que os doze batalhões Ruſſianos, que eſtáo no Ducado de Mecklenburgo, evacuariáo certa-
mente o paiz até 16. ou 17. do corrente, & ficaria só o Regimento das guardas de pé, que
havia de ſer conduzido a Petersburgo nas ſuas galés, tanto que melhoraſſe o tempo. Eſcre-
ve-ſe de Berlin, que o Miniſtro de Ruſſia tinha pedido a S. Mag. Pruſſiana licença, para pode-
rem paſſar pelos ſeus Eſtados aquellas tropas; mas que não ſe ſabia ainda ſe lhe ſeria outor-
gada, porque Monſ. Voſſius, Reſidente do Emperador, tinha feyto hũa repreſentaçáo for-
tiſſima a S. Mag. contra o procedimento dos Moſcovitas no Imperio, & não menos das ſuas
fragatas, que viſitáo todas as embarcações na bahia de Lubeck. O Cõmandor Tordenſchiold
ſomou hum navio que hia de França para Gottemburgo, no qual ſe acháraõ trezentas mil
coroas em dinheyro. Outros navios Dinamarquezes tomáraõ hũ navio Inglez, q̃ hia para o
meſmo porto, carregado de varias manufacturas, cuja carga ſe avalia em 1800. coroas; &
o conduziráo a Frederickſtadt, na eſperança de que toda a ſua carga lhe pertenceſſe a mere-
dores de Sueca. Confirma-ſe a tomada do hiacht Sueco, no qual ſe achou huma mala com
200. cartas, & algumas com ordens, & inſtrucções del Rey de Sueda para os ſeus Miniſtros
nas Cortes eſtrangeyras; nas quaes ſe eſpecta deſcobrir muitos ſegredos dos deſignios da-
quelle Principe, & hum Lubequez, que vinha embarcado no dito hiacht, aſſegurou que S.
Mag. Sueca fazia certamente neſte mez hũa invaſão na Noruega, ſenão podeſſe executar pri-
meyro outro deſignio.

PAIZ BAYXO.

Bruſſelas 15. de Fevereyro.

A Aſſemblea do Clero ſe ſeparou, & os Biſpos, & Prelados voltáraõ ás ſuas Dioceſis, ſem
tomarem reſoluçáo poſitiva, ſobre o ſubſidio que ſe lhes pedio para a continuaçáo da
guerra contra os Turcos, tomando por pretexto, que antes do ſeu conſentimento
ſaõ obrigados a dar parte á generalidade. Segunda feyra chegou aqui o Principe de Ruben-
pre, de Gante, onde foy por ordem do Marquez de Prie, para pedir em nome do Emperador
hum ſubſidio aos Eſtados de Flandres. Segundo o projecto, que o meſmo Marquez mandou
á Corte de Vienna, para augmentar as tropas nacionaes, cada Regimento aſſim de Infanteria,
como de Cavallaria, ſerá compoſto daqui por diante de mil homens, & como ha oito Regi-
mentos, faráõ juntos hum corpo de 8000.

Haya 17. de Fevereyro.

A Emperatriz de Ruſſia chegou de Wetzel a Amſterdáõ a 14. do corrente. O Czar ſe
acha melhorado da queixa que padeceo eſtes dias; & ambas eſtas Mageſtades ſe eſpe-
raõ aqui a ſemana proxima. O Barão de Gersdorf Miniſtro del Rey de Polonia, eſteve a 12.
em conferencia com muytos Senhores da Regencia, & noticias a S. M. Por. que o

Tratado

Tratado da pacificação feyta entre S. Mag. Polaca, & os Confederados, fora ratificado, & se trocárão as ratificaçoens em Varlovia, em 30. do mez passado; & que a Dieta se devia ajuntar immediatamente. S.A.P. lhe mandárão dar o parabem; & o mesmo fizerão pessoalmente os Ministros das Cortes estrangeyras. O Barão de Gortz Ministro de Suecia, que aqui se esperava, depois de sahir de Pariz, recebeo hum Expresso, & mudando de caminho passou segundo se diz a Londres. Os Estados Geraes continuão a sua assemblea extraordinaria, & não se duvida que as Provincias queyrão consentir em reformar as tropas da Republica, reduzindo-as ao numero de 32U. mil homens, além de 2U500. que devem manter em virtude do tratado da Barreyra.

GRAN BRETANHA.

Londres 20. de Fevereyro.

QUando a tempestade da conspiraçaõ passada se acabava de serenar com o terror do castigo, com a clemencia de S. Mageſtade, & boa disposiçaõ do seu governo, se descobre agora de novo outra, maquinada pela Corte de Suecia. ElRey sendo advertido de la em confidencia, resolveo no seu Conselho mandar prender o Conde de Gyllemberg, Enviado extraordinario daquelle Reyno nella Corte, & para este effeyto se fez hum destacamento de 30. Soldados das guardas, com hum Tenente; os quaes entrando em casa daquelle Ministro na noyte de cerça feyra 9 de Fevereyro, já muyto tarde, o prenderaõ, & lhe apanhàraõ todos os seus papeis; & no dia seguinte se prenderaõ algumas pessoas por inconfidentes. Como este caso he tão extraordinario, & parece violarse nelle o direyto das gentes, taõ observado de todos os Principes, os Ministros estrangeyros formáraõ hũ Memorial, queyxandose em corpo de se haver perdido a attenção devida ao seu caracter, & o deraõ ao Secretario de Estado D. Diogo Stanhope, pelo qual S. Mag. lhes mandou responder no dia 12. de Fevereyro em hũa carta circular do teor seguinte.

SENHOR.

ELRey tendo recebido reiterados avisos, & provas inconteſtaveis de muitas praticas muy perigoſas, que ha manejado, & executado neſta Corte, o Conde de Gyllemberg, Miniſtro de ElRey de Suecia, deſde algum tempo a eſta parte, as quaes ſe encaminhaõ a fomentar nos Eſtados de S. Mag. huma rebelliaõ dos ſeus proprios vaſſallos, que devia ſer ſuſtentada com tropas eſtrangeyras; & havendo eſte Conde com ſemelhante procedimento violado a ſe publica, fazendoſe indigno da protecçaõ, de que aliàs devia gozar pelo direyto das gentes, & privilegios devidos ao ſeu caracter. S. Mag. para dar fim a praxi as taõ perniciozas, & por conſervaçaõ da paz, & tranquilidade dos ſeus Eſtados, julgou ſer abſolutamente neceſſario mandar prender o dito Conde de Gyllemberg, & lançar maõ de todos os ſeus papeis, pelos quaes ſe moſtraráõ a todo o mundo as perniciozas intelligencias em que ſe ha metido; & juſtificaráõ ſufficientemente a procedimento de que S. Mag. houve por bem uſar. Naõ duvido que ElRey me ordene dentro de pouco tempo vos informe mais amplamente das razões, que S. Mag. teve para tomar eſta reſoluçaõ. Mas entretanto eſtou encarregado por ordem ſua de vos communicar o referido, para que poſſais dar parte a voſſa Corte. Naõ duvidando S. Mag de nenhũa ſorte, que quando voſſo amo ſey plenamente informado do procedimento deſte Conde, naõ ſe ache inteyramente convencido, de que naõ ſómente a paz, & tranquilidade dos Eſtados de S. Mag. mas tambem o repouſo da Europa, & a ſegurança das alianças preſentes, tem feyto eſte procedimento indiſpenſavelmente neceſſario. Sou com muita eſtimaçaõ

Senhor

Voſſo muyto humilde, & muyto obediente ſervidor

Whitehall 12 de Fevereyro 1719

Diogo Stanhope.

Monſ. Jakſon, Reſidente de Sua Mag. na Corte de Suecia, tinha já ordem para voltar logo a eſte Reyno, & aſſim ſe entende que naõ correrá perigo a ſua peſſoa. Depois da priſaõ do Conde de Gyllemberg, ſe expediráõ ordens, para ſe prenderem mais de 20. peſſoas, que tem parte nella conſpiraçaõ, a qual, dizem, ſe prova nas cartas que ſe apanharaõ; porèm as principaes